

INSTITUTO
ARTETUDE
CULTURAL



Apresentação	03
Projetos selecionados	05
Brasília Museu Aberto 2025	05
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA Vamos Falar Sobre Água	07
RAÍZES Heranças Visuais	09
Diálogos da Liberdade na Coleção Brasília	10
Exposição Brasília da Utopia à Capital 2026	11
Exposição Humanidade na Guerra Comitê Internacional da Cruz Vermelha - CICV	12
Currículos	12
Projetos da equipe	29
Anexos	
Atestados de Capacidade Técnica	77

MISSÃO

Promover a valorização da cultura, da história e da arte brasileira, através do desenvolvimento de projetos que explorem a riqueza do patrimônio cultural e artístico do país, integrando arte e tecnologia. O Instituto Artetude Cultural se propõe a ser um agente facilitador de experiências educativas que resgatem a memória e a identidade brasileira, estimulando o sentimento de pertencimento e a reflexão crítica, além da interação social por meio da arte. Buscamos também fomentar o turismo cultural como uma ferramenta de desenvolvimento sustentável e conexão com projetos internacionais que enriqueçam nossa diversidade cultural.

VISÃO

Promover a valorização da cultura, da história e da arte brasileira, através do desenvolvimento de projetos que explorem a riqueza do patrimônio cultural e artístico do país, integrando arte e tecnologia. O Instituto Artetude Cultural se propõe a ser um agente facilitador de experiências educativas que resgatem a memória e a identidade brasileira, estimulando o sentimento de pertencimento e a reflexão crítica, além da interação social por meio da arte. Buscamos também fomentar o turismo cultural como uma ferramenta de desenvolvimento sustentável e conexão com projetos internacionais que enriqueçam nossa diversidade cultural.

OBJETIVOS

1. Fomentar a Educação Patrimonial e Artística:

Desenvolver programas educativos que incentivem a aprendizagem, o envolvimento com a arte, a tecnologia e a valorização da história local, especialmente entre jovens e comunidades.

2. Valorização do Patrimônio Cultural:

Facilitar a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e cultural dos brasileiros através de exposições, congressos, festivais, oficinas e eventos que integrem a comunidade e atraiam o turismo.

3. Democratização do Acesso à Cultura:

Promover iniciativas que tornem a arte e a cultura acessíveis a todos os cidadãos, por meio de atividades gratuitas ou com custo reduzido, assegurando que todos possam vivenciar e participar desse patrimônio coletivo, cultivando o sentimento de pertencimento.

4. Estímulo à Criação Artística:

Apoiar artistas locais na criação e apresentação de suas obras, promovendo um espaço de intercâmbio e criação artística que reflita a diversidade cultural brasileira e amplie suas expressões em cenários internacionais.

5. Criação de Redes de Colaboração:

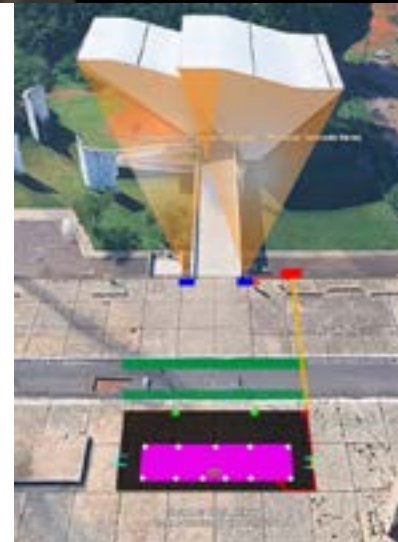
Estabelecer parcerias com instituições educacionais, culturais e sociais, bem como com organizações internacionais, para a realização de projetos interdisciplinares que ampliem o alcance e o impacto das iniciativas do Instituto, promovendo uma verdadeira rede de valorização cultural e também promover os destinos turísticos culturais que são patrimônios brasileiros.

Projetos selecionados

Brasília Museu Aberto 2025

COREALIZAÇÃO EM
PARCERIA COM O
INSTITUTO ARTETUDE
CULTURAL
AGOSTO E DEZ 2025

Quarta edição do projeto que é uma revolução na forma como experimentamos a arte e a cultura. Com uma proposta única que integra artes visuais, tecnologia e música, este evento transforma os icônicos edifícios de Brasília em um verdadeiro museu a céu aberto. Por meio de projeções mapeadas de obras de artistas renomados da história da arte brasileira, proporcionamos uma imersão surpreendente que conecta o público às raízes culturais do nosso país.



Projetos / Brasília Museu Aberto 2025



Projetos selecionados

7

FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA
**VAMOS
FALAR
SOBRE
ÁGUA**

DIREÇÃO GERAL
NOVEMBRO 2025

O Festival Internacional de Cinema realizado em colaboração com a 6ª Conferência Internacional da WAMU+NET, é um evento de destaque coordenado pelo Instituto Artetude Cultural. Plataforma essencial para debates sobre um dos recursos mais preciosos do nosso planeta: a água.

Projeto que reafirma a importância de discutir a água como elemento central de vida, cultura e resiliência, convidando todos a refletirem sobre o passado, presente e futuro deste recurso essencial. Agradecemos a participação de todos e parabenizamos os premiados desta edição memorável.



Festival Internacional de Cinema

Vamos Falar Sobre Água

CONCURSO INTERNACIONAL DE CURTA-METRAGEM SOBRE ÁGUA

De Volta Ao Nosso Futuro

Terras Áridas e Antigas
Hidrotecnologias

PREMIAÇÃO E EXIBIÇÃO DOS CURTAS-METRAGENS FINALISTAS

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO
Amazonas, O Maior Rio do Mundo (1918)
de Silvano Santos

6ª Conferência Internacional da Rede Global de Museus da Água

4 de novembro de 2025
Cine Brasília, Brasília, Brasil, 19h

@Lets.Talk.About.Water
www.letstalkaboutwater.org



REALIZADO E ORGANIZADO POR / ORGANIZED AND PRODUCED BY



DIREÇÃO-GERAL POR / GENERAL DIRECTION BY



APOIADO POR / SUPPORTED BY



Projetos / Vamos Falar Sobre Água

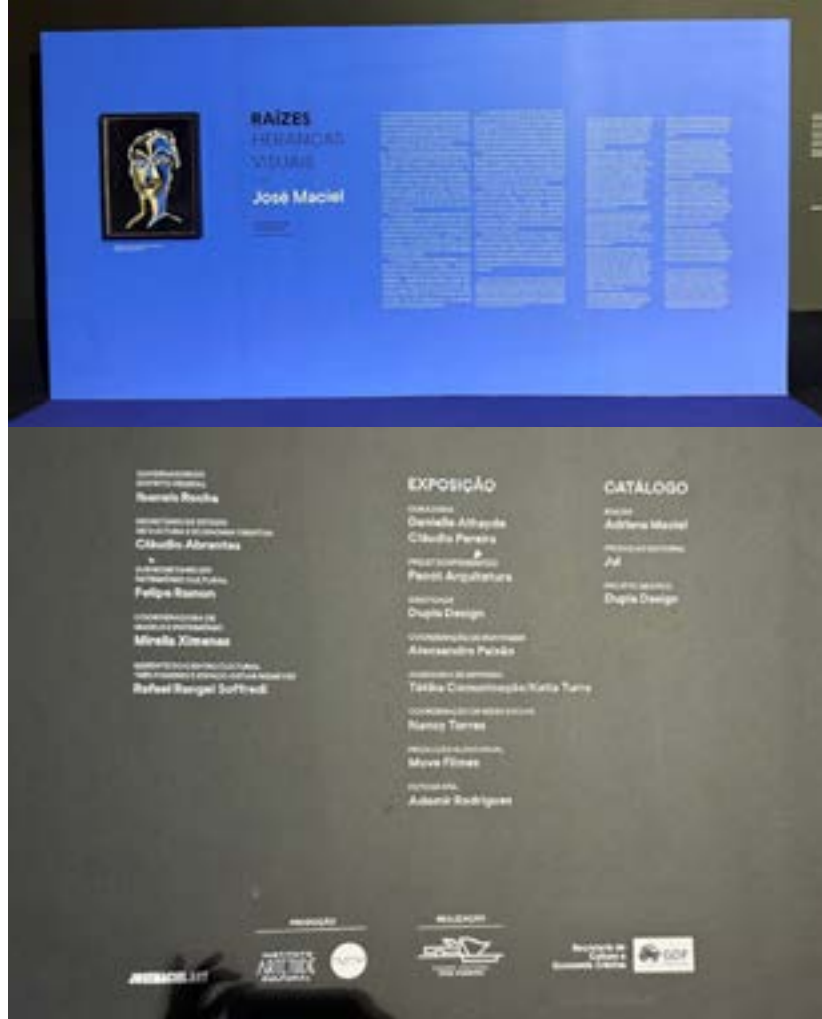


Projetos selecionados

RAÍZES Heranças Visuais

PRODUÇÃO GERAL
NOVEMBRO 2025 A
MARÇO 2026

Exposição de artes visuais Raízes – Heranças Visuais do artista José Maciel com curadoria de Danielle Athayde e Cláudio Pereira realizada no Panteão da pátria e da Liberdade Tancredo Neves com edição do catálogo bilingue inglês e português que ilustra um recorte significativo do seu percurso profissional no mundo das artes plásticas.



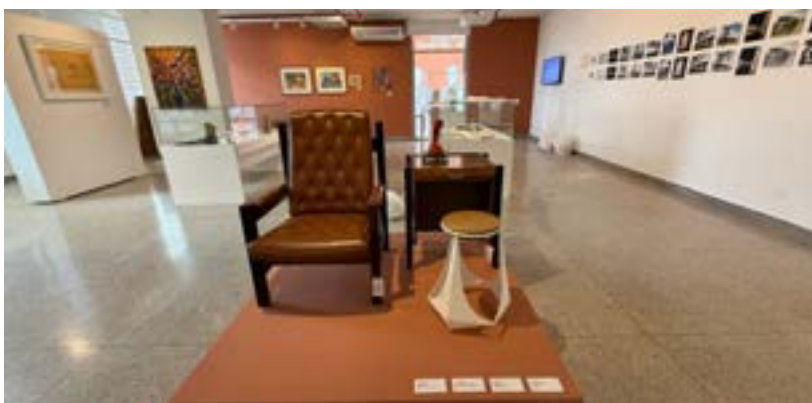
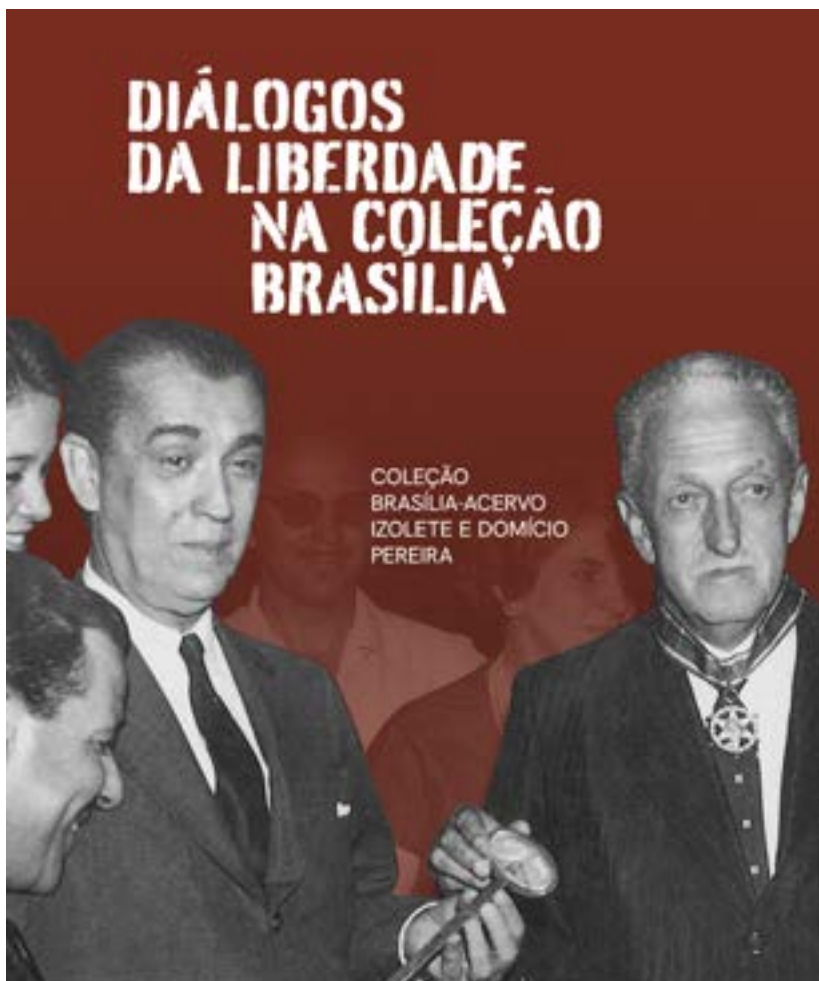
Projetos selecionados

Diálogos da Liberdade na Coleção Brasília

PRODUÇÃO GERAL
DEZEMBRO 2025 A
MARÇO 2026

Exposição de artes visuais Diálogos da Liberdade na Coleção Brasília apresenta um recorte importante de obras pertencentes ao Museu de Arte de Brasília (MAB) e à Coleção Brasília – Acervo Izoete e Domício Pereira. A mostra com curadoria de Cláudio Pereira reúne trabalhos de artistas que ajudaram a construir o imaginário visual da capital federal, propondo um percurso sensível e crítico sobre as múltiplas dimensões da liberdade — estética, política, poética e histórica.

10



Projetos selecionados

Exposição Brasília da Utopia à Capital

REALIZAÇÃO
DEZEMBRO 2025 A
MARÇO 2026

Palais d'Iéna e na
Fondation Maison du
Brésil.

Exposição Brasília — Da Utopia à Capital, ocorreu em março de 2026 no Palais d'Iéna e na Fondation Maison du Brésil. Com curadoria de Danielle Athayde, a exposição apresentou um acervo com cerca de 300 obras e documentos que revisitam a criação da capital brasileira, destacando a genialidade de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, e seus diálogos com referências icônicas da arquitetura como Auguste Perret e Le Corbusier. A programação também incluiu a Mostra de Cinema “Brasília Viva” com filmes que retratam a fundação da cidade e a trajetória de Juscelino Kubitschek, e a conferência Arquiteturas Utópicas: August Perret e Oscar Niemeyer com a participação de especialistas.



Projetos selecionados

Exposição Humanidade na Guerra CICV

PRODUÇÃO GERAL
ABRIL 2026

Panteão da Pátria e da
Liberdade Tancredo
Neves

Exposição fotográfica
do prêmio Visa d'Or
Humanitário do CICV em
parceria com o festival
Visa pour l'Image, com
o reconhecimento
de fotógrafos que
documentam as
consequências
humanitárias dos
conflitos armados ao
redor do mundo

12



CURRÍCULO



DANIELLE ATHAYDE

PRESIDENTE

Altiplano Leste, Fazenda
Taboquinha, Lote 35, nº 02,
GLOR, CEP 71681-991,
Brasília/DF

55 (61) 99231-1403
danielleathayde@yahoo.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Graduada em Comunicação Social / Publicidade e Propaganda em 2002.

MBA em Gestão Estratégica de Marketing na Fundação Getúlio Vargas em 2004.

Mestrado em Gestão Cultural, Patrimônio, Turismo e Natureza pelo Instituto de Investigação José Ortega y Gasset, em Madrid, Espanha, em 2009.

Estágio no Museu Thyssen Bornemisza, em Madrid, Espanha, no departamento de comunicação, protocolo e RRPP, no período de janeiro a junho de 2009.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Diretora de marketing e novos projetos na empresa Artetude Produção de Eventos e Assessoria de Marketing Ltda. desde janeiro de 2004.

Experiência na área de gerência de marketing, coordenação e produção de eventos, comunicação e marketing empresarial.

Atuação de cinco anos no Ministério da Cultura como assessora da Secretaria da Música e Artes Cênicas

Coordenação do projeto Clássicos do Samba no Aarhus Festival, na Dinamarca, em outubro de 2002, e itinerância no Brasil nas cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Coordenação e planejamento de comunicação e marketing, criação da campanha "Oftalmed Solidária" nos anos de 2004, 2005 e 2006 e coordenação e criação do informativo "Oftalmed Notícias", com tiragem de 10.000 exemplares mensais com distribuição gratuita no DF e Entorno.

Produtora responsável pela coordenação da Semana de Combate à Asma realizada nos anos de 2006 a 2012 com ampla programação no DF e Entorno.

CURRÍCULO / DANIELLE ATHAYDE

14

Produção Executiva do projeto “Festival Internacional de Filmes Curtíssimos” realizado no Cine Brasília em 2008.

Coordenadora de produção do “Festival ALUB Transforma” no Taguapark em 2017 com público estimado em 50.000 visitantes.

Curadora da exposição Poesia do Monturo do artista Marcelino Cruz - Museu dos Correios 2019.

Curadora da exposição Permanência de um Percurso do artista José Maciel no Espaço Oscar Niemeyer- 2022.

Curadora da exposição Mudernage Popular do artista Paulino Aversa no Espaço Oscar Niemeyer 2023.

Membro do júri oficial da mostra competitiva de nacional de curtas metragens no VII Festival de Cinema de Trancoso - BA – Novembro 2024.

Curadora e diretora de arte da exposição internacional “Brasília da Utopia à Capital”, realizada em Madrid, Buenos Aires, Santiago, Nova Délhi, Paris, Berlim, Brasília, Moscou, Londres, Roma, Lisboa, Porto e Marselha, no período de outubro de 2010 a março de 2026.

Idealizadora e curadora do projeto Brasília Museu Aberto, realizado em 2020, 2021, 2022 e 2025 no DF.

Coordenação Geral do “Seminário Brasília, Patrimônio, Turismo Sustentabilidade e a CPLP” na cidade do Porto-Portugal, outubro 2024.

Coordenação Executiva do Encontro Empreendedor da Economia Criativa no Patrimônio Cultural em Brasília – DF, dezembro 2024.

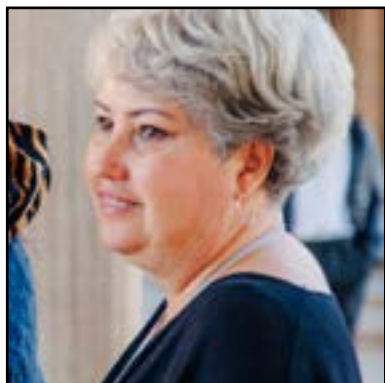
Assessora de comunicação e marketing no Instituto Histórico e Geográfico do DF – IHGDF 2025.

Produtora Geral do 6th International Conference Global Network of Water Museums – Brasília – DF, novembro de 2025.

PUBLICAÇÕES

Coordenadora editorial da publicação Brasília da Utopia a Capital – Livro arte bilíngue 396 páginas editado e impresso nos idiomas espanhol, inglês, português, francês, alemão e russo.

CURRÍCULO



LEILIANE CRISTINA LOPES REBOUÇAS

SECRETARIA
EXECUTIVA

Acampamento Pacheco
Fernandes, Rua 6, Casa 9,
Vila Planalto, CEP 70804-180,
Brasília/DF

(61) 99935-0348
leilianerebdf@gmail.com

Pesquisadora | Escritora | Gestora Cultural |
Acadêmica do Instituto Histórico e Geográfico
do Distrito Federal.

15

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Bacharel em Relações Internacionais — Centro
Universitário UNIEURO

Pós-graduação em Turismo — Universidade de
Brasília (UnB)

Formação em Radialismo

PERFIL PROFISSIONAL

Pesquisadora e gestora cultural com atuação
consolidada na preservação, valorização e
difusão do patrimônio cultural de Brasília.
Especialista na história social da capital,
com ênfase nas comunidades pioneiras,
especialmente a Vila Planalto.

Atua na articulação entre memória, território
e políticas públicas, desenvolvendo projetos,
pesquisas, curadorias e experiências
culturais que ampliam a compreensão
de Brasília para além de sua dimensão
monumental, incorporando suas narrativas
sociais e identitárias, inclusive em contextos
internacionais.

Conjunto Urbanístico de Brasília. Reuniões com
Organizações Não Governamentais

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Vice-presidente do Instituto Artetude Cultural

Membro do Instituto Histórico e Geográfico do
Distrito Federal (IHGDF)

Fundadora da Associação dos Amigos do Teatro
Nacional Cláudio Santoro

Coordenadora do movimento Guardiões do
Patrimônio

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Patrimônio, Cultura e Projetos Estratégicos

Coordenação da exposição Brasília: da Utopia à Capital nas edições internacionais:

Paris (2026)

Marselha (2025)

Consultoria e captação de recursos para o Seminário Brasília: Patrimônio, Turismo, Sustentabilidade e CPLP (desde 2023), integrante da mesma exposição, com curadoria de Danielle Athayde

Atuação direta em iniciativas de preservação do patrimônio cultural e educação patrimonial no Distrito Federal

Participação em mobilizações pela proteção do Teatro Nacional Cláudio Santoro

Gestão Pública e Políticas para Brasília

Assessoria Parlamentar no gabinete do Senador Cristovam Buarque, com atuação em temas relacionados ao Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília

Assessora Técnica na Secretaria de Turismo do Distrito Federal (SETUR/DF), atuando na promoção institucional do destino Brasília

Experiência em articulação institucional, elaboração de conteúdo técnico e participação em agendas públicas estratégicas

Comunicação e Produção de Conteúdo sobre Brasília

Comentarista no programa Direto ao Ponto com Carlos Monforte (Rádio Transamérica Brasília – 2019), abordando temas do Distrito Federal

Colunista do portal Fato On Line, responsável pela coluna “Blog da Leiliane”, com produção de conteúdos sobre política e cotidiano de Brasília

PESQUISA, PUBLICAÇÕES E PRODUÇÃO INTELLECTUAL

LIVROS E PUBLICAÇÕES

Autora do livro Vizinhos do Poder: História e Memória da Vila Planalto (2022)

Coautora em Patrimônio Cultural Brasileiro (TJDFT, 2022)

CURRÍCULO / LEILIANE REBOUÇAS

17

Coautora em Café com Europa Brasília 60 (Editora UnB, 2020), com estudo sobre preservação das edificações históricas da Vila Planalto

PESQUISA E PRODUÇÃO TÉCNICA

Produção de estudos, artigos e notas técnicas sobre patrimônio, direitos humanos e políticas públicas

Atuação em pesquisa legislativa e análise de políticas públicas no Congresso Nacional

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Palestrante em instituições como Universidade de Brasília (UnB), UPIS e escolas públicas do DF

Participação nas Jornadas do Patrimônio e em programas de formação de guias turísticos

Atuação contínua em ações educativas sobre história de Brasília e preservação cultural

EXPERIÊNCIA ANTERIOR (SÍNTESE)

Atuação em organizações nacionais como INESC, CECRIA, CFEMEA e redes parlamentares

Experiência em direitos humanos, políticas públicas e articulação com sociedade civil

DIFERENCIAIS

Vivência direta em comunidade pioneira de Brasília (Vila Planalto)

Atuação desde a infância em movimentos comunitários

Experiência internacional na difusão do patrimônio de Brasília

Integração entre pesquisa, prática cultural e articulação institucional

Produção de narrativas que conectam patrimônio material e memória social

CURRÍCULO



CAROLINA ABAD

TESOUREIRA

SHCGN 704, Bloco J, Ed. Real
Capri, Ap. 103, Asa Norte, CEP
70730-740, Brasília/DF

55 (61) 99390-3402
Carolina.abad@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

UDF — Centro Universitário do Distrito Federal

2019 — Capacitação em Políticas de Assistência Social — 16 horas — 129º Encontro de Apoio Técnico do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) — Ministério do Desenvolvimento Social.

2018 — Capacitação em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e Análise de Decisão de Multicritérios (MCDA) — SENAC Francisco Matarazzo, São Paulo/SP.

2018 — Oficina de Formação para o Controle Social no SUS — 16 horas — Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Centro de Educação e Assessoramento Popular (CEAP)

2017 — Capacitação em Sistemas de Saúde — 24 horas — SENAC Francisco Matarazzo, São Paulo/SP.

2015 — Capacitação em Advocacy para Associações de Paciente — Fundação Instituto de Administração (FIA, São Paulo) — 120 horas (presencial/EAD).

2013 — Programa de Capacitação em Gestão de Projetos e Empreendimentos Criativos — 120 horas - SENAC e Ministério da Cultura.

2010 — Curso de Organizador de Eventos — 160 horas — SENAC.

2008 — Curso para Administração Patrimonial com ênfase nos Indicadores Gerenciais de Patrimônio — 24 horas/aula - CONASS/lone Cursos — IOC.

2008 — Curso para Formação e Capacitação de Pregoeiros no Pregão Presencial e Eletrônico; Sistema de Registro de Preços, Impacto da LC 123/06 e Contratos Administrativos — 16 horas/aula — CONASS/lone Cursos — IOC.

CURRÍCULO / CAROLINA ABAD

19

2001 — Curso em Técnica de Redação e Redação Oficial — 30 horas/aula — Ministério do Meio Ambiente/Instituto Euvaldo Lodi do DF — IEL/DF.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

FEV.2010 ATÉ O PRESENTE AUTÔNOMA (DESDE 2012 MEI)

Atividades em destaque:

— Assessora Executiva de Eventos nas áreas de Coordenação de Shows, Coordenação de Palestras, Coordenação de Oficinas e Mediações para as Feiras e Eventos — Expotchê, Salão do Artesanato e Feira do Livro - promovidos pela Rome Eventos, Feiras e Promoções LTDA, desde 2011.

— Secretaria de Produção do II Prêmio Candango de Literatura, 2025;

— Assistente de Produção do projeto Brasília — da utopia à Capital - Marselha 2025, 2025;

— Assistente de produção na obra audiovisual Arte Educação Comunidade, da Rua das Pretas Produções, 2025;

— Coordenação Administrativa do Encontro Empreendedor da Economia Criativa no Patrimônio Cultural, 2024;

— Assistente de produção do projeto Novo Cinema Voador, 2024;

— Coordenação Administrativa do Brasil Guitarras — Especial Guitarras da Bahia, 2024;

— Assistente de Produção da exposição Ressonância da artista Naura Timm, realizada no Espaço Cultural Oscar Niemeyer, 2024;

— Consultoria e organização para a Flipiri 2024 — Festa Literária de Pirenópolis, 2024;

— Coordenação Administrativa do Seminário Patrimônio Turismo, Sustentabilidade e CPLP; 2024

— Assistente de Produção da exposição Permanência de um percurso do artista José Maciel, realizado em galeria no Casa Park, 2023

— Gestora de redes sociais do projeto Memória de árvore, realizado pelo Grupo Psoas com recursos do FAC, 2023;

CURRÍCULO / CAROLINA ABAD

20

— Assistente de Produção da exposição Espelho de um percurso do artista José Maciel, realizado no Espaço Cultural Oscar Niemeyer, 2023

— Secretaria de Produção do I Prêmio Candango de Literatura, 2022;

— Coordenação de Produção do projeto Brasília Museu Aberto, 2021 e 2022;

— Execução do programa de comunicação de mídias sociais para projeto Diversom, 2019 a 2023;

— Coordenação de Logística e Infraestrutura do Festival Alub Transforma, em 2018;

— Elaboração, captação de recursos e execução de projetos voltados à saúde da mama, como Diretora Executiva voluntária da OSCIP Recomeçar — Associação das Mulheres Mastectomizadas de Brasília, de 2011 a 2019;

— Produção Executiva da Expoecos — Exposição Encontro Centro Oeste de Supermercados, da Associação de Supermercados de Brasília - ASBRA, em 2013 e 2014;

— Organização e execução do Lobby Day, promovido pela Femama — Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama, em 2013;

— Assistente de Produção do Festival de Teatro na Escola, da Fundação Athos Bulcão, em 2012;

JUL.2011 ATÉ OUT.2019 RECOMEÇAR — ASSOCIAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS DE BRASÍLIA
CARGO: DIRETORA EXECUTIVA

Atividades em destaque:

— Elaboração, captação de recursos e execução de projetos voltados à saúde da mama;

— Elaboração de minutas de projetos de Lei em favor do diagnóstico, tratamento e demais políticas públicas voltadas à saúde da mulher, em especial ao combate às neoplasias malignas;

— Produção Executiva de eventos, capacitações, oficinas, audiências públicas etc voltados às políticas públicas de saúde;

CURRÍCULO / CAROLINA ABAD

21

— Participação no Congresso Mundial de Câncer, em Paris (2016), com a mostra da Exposição Recomeço no stand da Femama.

Nov.2016 ATÉ DEZ.2018 CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

CARGO: CONSELHEIRA TITULAR

Atividades em destaque:

— Representante da Femama - Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama;

— Coordenadora Adjunta da CIASPP - Comissão Intersectorial de Atenção a Saúde das Pessoas com Patologias;

— Coordenadora Adjunta da CISS — Comissão Intersectorial de Saúde Suplementar;

— Membro Titular do segmento usuários no CNPUM - Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos;

— Representante do CNS no Comitê Gestor do PRONON e do PRONAS/PCD.

— Delegada do segmento usuários na 1ª Conferência Nacional de Vigilância Em Saúde, sendo eleita coordenadora de seção pelos pares;

— Delegada do segmento usuários na 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, sendo eleita coordenadora de seção pelos pares;

— Delegada do segmento usuários na 1ª Conferência Nacional Livre de Comunicação em Saúde;

— Palestrante em diversos congressos, oficinas etc, destacando-se: 13º Congresso Internacional da Rede Unida, Manaus (2018); 1º Simpósio de Políticas de Saúde em Hemofilia e outras Coagulopatias Hereditárias, Brasília (2018); Fórum Norte Nordeste de Advocacy e Políticas Públicas para o Câncer, Fortaleza (2017 e 2018); Il Fórum de Combate ao Câncer da Mulher, Porto Alegre (2018); Fórum Nacional Oncoguia, São Paulo (2017), Conselho Presente em Tocantins, Araguaína (2017);

MAR.2019 ATÉ JUL.2019 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALEXÂNIA/GO

CARGO: DIRETORA DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE

CURRÍCULO / CAROLINA ABAD

22

ASSISTÊNCIA SOCIAL, VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E GESTÃO DO TRABALHO

Atividades em destaque:

- Assessoria técnica ao Gabinete da Secretaria;

- Coordenação técnica e administrativa das áreas de compras, contratos e patrimônio;

- Conselheira Municipal de Assistência Social Titular pelo segmento governo;

- Coordenação dos Conselhos setoriais ligados à Secretaria (Idoso, Adolescente e Mulher).

JUN.2003 ATÉ FEV.2009 CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE — CONASS

CARGO: ASSESSOR ADMINISTRATIVO

Atividades em destaque:

- Assistência à Assessoria Internacional do CONASS para diversos assuntos relacionados aos projetos de cooperação internacional (em execução ou em planejamento);

- Acompanhamento administrativo e logístico de compras, contratos e patrimônio;

- Organização administrativa e logística do 1º Curso de Aperfeiçoamento da Gestão Primária em Saúde, realizado em parceria com o Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde e a Universidade de Toronto;

- Organização administrativa e logística do I Encontro de Gestores Estaduais, Provinciais e Departamentais de Sistemas Sul Americanos de Saúde;

— Organização e acompanhamento das reuniões das Câmaras Técnicas do Conselho;

MAR.2003 A JUN.2003 FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE BRASÍLIA — FUBRA

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO

Atividades em destaque:

- Acompanhamento da execução de Projetos;

- Revisão de Projetos já existentes, com vista à elaboração de diagnósticos sobre a situação dos projetos vigentes para sua regularização;

SET.2002 A FEV. 2003 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA — SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE — MINISTÉRIO DA SAÚDE
CARGO: CONSULTORA

CURRÍCULO / CAROLINA ABAD

23

Atividades em destaque:

— Elaboração, diagramação e fomento ao Banco de Dados do Acervo das Publicações do Gabinete do Departamento de Atenção Básica/SPS/MS;

— Apoio administrativo e logístico ao evento que trouxe a Dra. Barbara Starfield ao Brasil para palestrar sobre a Atenção Primária em Saúde, nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

FEV. 2000 A SET. 2002 ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS — OEA — PROGRAMA OEA/

SRH — SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS — MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

CARGO: ASSESSOR ADMINISTRATIVO

Atividades em destaque:

— Elaboração do projeto de cooperação entre a SRH e a OEA para a estruturação e consolidação das Políticas Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos;

— Levantamento de temas desenvolvidos e discutidos no processo de gestão dos recursos hídricos para disseminação, mediante a elaboração, edição e apoio no processo de publicações relativas ao tema;

— Participar de ações para a capacidade técnica, administrativa e operacional da SRH, fortalecendo e consolidando os mecanismos criados para a efetiva aplicação da Política Nacional de Recursos Hídricos e acompanhamento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

— Implantar mecanismos de controle de convênios e instrumentos de cooperação técnica da SRH;

DEZ. 1994 A JAN. 1999 EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CARGO: SECRETÁRIA EXECUTIVA (Assistente de Editoração)

Atividades em destaque:

— Elaboração de contratos e ordens de pagamento para os serviços terceirizados;

— Acompanhamento editorial da produção das obras;

— Editoração e revisão ortográfica (emendas) de textos a serem publicados;

— Curadoria do Empório Ambiental, com destaque à exposição do artista plástico Athos Bulcão, presente no Vernissage de abertura;

CURRÍCULO



JOSÉ CLAUDIO DE SOUZA PEREIRA

CONSULTOR

CEP SQN 304 Bloco D apt 509
Asa Norte Brasília DF cep:
70736-070

55 (61) 99982 6086
claudiopereira.curador.cp@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

É formado em História pelo UniCEUB.

Em 2001, seguiu a trabalho e estudos para a Europa, por um período de cerca de cinco meses.

É detentor de diplomas de mérito, como o do Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas e de certificados de proficiência em marketing cultural emitido pelo Centro Cultural Cândido Mendes - RJ e de extensão da UnB, em artes. Foi aluno dos artistas Carlos Evandro Jardim e Lygia Pape.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Trabalhou na área de pesquisa do CNPq e integrou a equipe de coordenação do I Festival Latino Americano de Arte e Cultura (IDA/UNB).

A partir de 1990, no âmbito do GDF, ocupou os cargos/funções de Assessor da Secretaria de Cultura, Esporte e Comunicação Social, Chefe do Núcleo de Imagem e Som do Arquivo Público, Assessor do Departamento de Cooperação Nacional, Assessor do Departamento de Ação Cultural, Assessor da Coordenadoria do Programa de Museus.

Foi Diretor do Museu de Arte de Brasília - MAB até 2001.

Nessa época, acompanhou o projeto “O Brasil Faz Design”, a convite do Escritório Volátil Design de São Paulo e Ministério da Cultura. Atuou como “observador” da Feira Internacional de Arte em Barcelona, ARCO.

Ao retornar ao Brasil, foi convidado pelo emblemático Embaixador Wladimir Murtinho para idealizar e desenvolver a curadoria da grande exposição comemorativa do Centenário de Nascimento de JK, que reuniu à época (2002/2003- CEF/DF) conjunto de obras públicas e privadas jamais vistas na Capital, apresentadas concomitantemente ao memorável show de obras originais de Albert

CURRÍCULO / CLAUDIO PEREIRA

25

Eckhout, do acervo do Museu Nacional da Dinamarca.

Peru Arqueológico, com peças pré-colombianas do Museu do Ouro; Via Sacra e Objetos Mágicos, com Siron Franco.

Margaret Mee - Uma Mulher na Amazônia, único evento cultural da programação oficial dos Príncipes de Gales, Charles e Diana no Brasil, sendo por eles inaugurada; LHL, que reuniu pela primeira vez, obras dos três mestres do Neoconcretismo - Lygia Clark, Hélio Oiticica e Lygia Pape.

Zanine Caldas - 80 anos; I Prêmio Brasília de Artes Plásticas / XII Salão Nacional de Artes Plásticas; Saudades do Brasil - A Era JK; Roberto Burle Marx - Formas, Cores e Texturas, a última em vida do artista no Brasil; Arthur Bispo do Rosário, em parceria com o crítico Frederico Moraes e Ministério da Saúde; Lina Bo Bardi, em parceria com o Instituto Lina e Pietro Maria Bardi e da representação de Brasília na Feira das Américas - Rio Centro, a convite do GDF, sendo escolhida “a melhor” dentre as mais de 500 de todo o mundo.

Atuou também em inúmeros grupos de trabalho e em projetos como os dos aniversários de Brasília, Encontro Nacional de Escritores e Festival de Cinema Brasileiro e em ações de arte-educação voltadas para comunidades carentes.

Como Consultor, atuou em diversos projetos junto a instituições públicas e privadas, tais como: Siderbrás, MASP, UnB, Itamaraty, Palácio do Planalto, Bienal de São Paulo e ONU.

Como Conselheiro, integra os Institutos Anita Malfatti, Presidente João Goulart e Green Gross Internacional, compondo pontualmente comitês como as da Princesa Anne, da Inglaterra e do Arquiteto ganhador do Prêmio Pritzker, Norman Foster.

Da mesma forma, pontualmente atua prestando consultoria a coleções de arte, como a do ex-Presidente Mundial do BID, Enrique Iglesias e a do Palácio Itamaraty.

Tem sido inventariante de acervos de arte, sendo o mais recente o do espólio da pioneira, empresária e escritora Vera Brant, além de emitir expertise de autenticação de obras de alguns artistas brasileiros, neste caso, em geral em associação com espólios e outros profissionais da área como foi com o Instituto Di Cavalcanti, que recentemente bloqueou uma obra do artista, supostamente de grande relevância.

Entre 2013 e 2014, acompanhou a exposição “Brasília - meio século da Capital do Brasil”, em sua itinerância na Alemanha, projeto apresentado no contexto dos 55 anos de Brasília, no Teatro Nacional - DF. Neste âmbito, é o consultor convidado para o segmento das artes visuais e patrimônio histórico.

PUBLICAÇÕES

É colaborador permanente de publicações de arte e design, como a revista Habitat e em editais de produção de arte, como o executado para a mais importante revista de design e arquitetura da Dinamarca - BO BEDRE. É autor de inúmeros textos críticos para catálogos e livros sobre artistas como Siron, Burle Marx, Zanine Caldas e Alex Flemming.

PALESTRAS, CURSOS E SEMINÁRIOS

Como produtor, curador ou integrando equipes de coordenação, foi responsável por mostras, seminários e exposições, incluindo algumas retrospectivas de caráter icônico, como o Centenário da Abolição da Escravatura, com o Prêmio Nobel de Literatura, 1987, Woley Soyinka.

Projetos da equipe / Danielle Athayde

27

Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil

Madri – Espanha

2010

Arqueria de Nuevos

Ministerios

Publico: 30.000

visitantes



Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil

Lisboa - Portugal

2011

Espaço Atmosferas

Público: 11.000

visitantes



Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil

Brasília - Brasil

2011

Foyer da Câmara

Legislativa do DF

Publico: 18.000

visitantes

Programa educativo:

4.500 alunos da Rede

Pública do DF



Projetos da equipe / Danielle Athayde

28

Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil Santiago – Chile

2012

Embaixada do Brasil

Público: 6.000

Visitantes



Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil Buenos Aires - Argentina

2012

Espaço cultural da
Embaixada do Brasil

Público: 7.000

Visitantes



Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil Nova Delhi – Índia

2013

India Internacional
Centre

Público: 4.800

visitantes



Projetos da equipe / Danielle Athayde

29

Exposição Brasília 50 anos – Meio Século da Capital do Brasil

Paris – França

2014

Partido Comunista

Francês

Público: 30.000

visitantes



Exposição Brasília da Utopia à Capital

Berlim – Alemanha

2014

Embaixada do Brasil

Público: 7.000

Visitantes



Exposição Brasília da Utopia à Capital

Brasília – Brasil

2015

Sala: Galeria Athos

Bulcão

Público: 18.000

visitantes



Projetos da equipe / Danielle Athayde

30

Exposição Brasília da Utopia à Capital

Moscou - Rússia

2018

Museu de Moscou

Público: 20.000

Visitantes



Exposição Brasília da Utopia à Capital

Londres - Reino Unido

2019

Embaixada do Brasil

Público: 17.000

Visitantes



Exposição Brasília da Utopia à Capital

Roma - Itália

2020

Embaixada do Brasil

Público: 13.000

Visitantes



Projetos da equipe / Danielle Athayde

31

Exposição Brasília da Utopia à Capital

Porto - Portugal

2025

Instituto Pernambuco-
Porto Brasil
Público: 6000
Visitantes



Exposição Brasília da Utopia à Capital

Marselha - França

2026

Kolektiv e Cité Radieuse
Público: 12000
Visitantes



Exposição Brasília da Utopia à Capital

Paris - França

Março 2026

Palais d'Iéna e na
Fondation Maison du
Brésil.

Público: 2.000
Visitantes



Projetos da equipe / Danielle Athayde

32

Inauguração da Torre de TV Digital
Obra do arquiteto Oscar Niemeyer

Brasília – DF
Data: 21 de abril de 2012



Livro arte Brasília 50 anos – Meio século da Capital do Brasil
nos idiomas:

Português, Espanhol,
Inglês, Francês e
Alemão.



LINKS

facebook.com/brasilautopiacapital/videos/701814353261056/

facebook.com/brasilautopiacapital/videos/983388755103613/

youtube.com/watch?v=WJ-uMg7XGbg&feature=share

dailymotion.com/video/xzcxk



pedacinho de Brasília na Copa

Apoiada pelo **Correio**, exposição em homenagem à capital brasileira está aberta ao público no Museu de Moscou. Organizadores destacam a importância da mostra para a imagem do Brasil no exterior

FELIPE SEFFRIN ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Moscou — Imagine uma seleção repleta de gênios, com Os Costa e Roberto Burle Marx formando um triângulo mágico na criação, e outros tantos craques como Athos Bulcão, Alfredo Volpi, Bruno Giorgi, Alfredo Ceschiatti e Zanine Caldas encantando o público. No comando, à beira do gramado, Juscelino Kubitschek, é claro. Enquanto alguns países voltam para casa, a "delegação cindange" acaba de desembarcar na terra da Copa do Mundo. Até 31 de julho, Moscou é palco da exposição **Brasília**, da capital brasileira.



Brasília é a única cidade do mundo a ter uma exposição exclusiva durante o período da Copa do Mundo, quando todas as atenções se voltam para a Rússia. A exibição acontece em uma localidade que o Museu de Moscou, dedicado à capital russa fundada em 1147. Além de apreciar o futebol brasileiro, turistas que estão no país da Copa também poderão conhecer detalhes da construção da capital do Brasil — das primeiras vagas no Cerrado até a realização modernista que viu Patrônio Caldeira e a Humanidade.

São quase três toneladas de acervo e mais de 300 itens, como fotografias, documentos históricos e obras de arte. Entre os destaques, o plano urbanístico original de Lúcio Costa, desenhos de Niemeyer, uma carta de projeto pautado na qual JK defende o tombamento da cidade, e uma maquete de 30cm, que reproduz a perspectiva aérea brasileira. Um raro estudo da escultura O Governador, de Gingsi, está presente, assim como registros fotográficos de menor escala. Também estão presentes, assim como registros fotográficos de menor escala. Também estão presentes, assim como registros fotográficos de menor escala.

"Estamos no evento esportivo de maior divulgação no mundo. Todos os olhos do planeta estão voltados para cá e é muito importante Brasília estar inserida nesse meio"

Danielle Athayde, curadora da exposição



"Há uma grande simpatia e admiração dos russos pelo futebol brasileiro. E a exposição, neste momento, chama a atenção para outras dimensões do Brasil, como um país de grande capacidade de realização"

Antonio Salgado, embaixador brasileiro em Moscou



Uma maquete de 30cm, homenagem aos mestres Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Athos Bulcão, além de diversas curiosidades sobre Brasília, em mais de 300 itens, compõem o acervo exposto na Rússia

Superação para chegar ao destino

Além da barreira linguística e da distância, a exposição encerra protocolos para chegar até a Rússia, como uma seleção que precisa ser por uma vaga no Mundial. Uma casa como projeto original de Lúcio Costa e seu desenho no meio do caminho e só a seguir na viagem de abertura para a Rússia. A exposição, neste momento, chama a atenção para outras dimensões do Brasil, como um país de grande capacidade de realização".



Título: Viagem no tempo
Veículo: Veja Brasília - Localidade: BRASÍLIA - DF - Data de publicação: 14/04/2015
Editoria: Exposições - Página: 28
Centimragem: 2 de página AC - Retorno mídia: R\$ 41998,00

Viagem no tempo

Identia retrospectiva a história de Brasília por meio de 300 itens, incluindo obras de arte e documentos



Título: A capital brasileira em evidência
Veículo: O Hoje - Localidade: GOJÂNIA - GO - Data de publicação: 15/04/2015
Editoria: Geral - Página: 19
Centimragem: 84 cm - Retorno de mídia: R\$ 9761,00



A capital brasileira em evidência

Exposição Brasília 50 Anos — O Brasil e o Cerrado no meio de 300 itens abrem a perspectiva do mundo



Kempes sonha com a Argentina
Campeão do mundo com a Argentina em 1978, Mario Kempes se prepara para a atual temporada. O jogador argentino sonha com a Argentina em 1978, Mario Kempes se prepara para a atual temporada. O jogador argentino sonha com a Argentina em 1978, Mario Kempes se prepara para a atual temporada.

Casamentos sem cetulares
A Argentina vive com a Copa do Mundo, mas antes das festas de final de ano há o casamento. O objetivo é evitar que um gol possa ter mais importância do que as próprias ações. Por isso, foram enviadas diretrizes aos clubes, alertando que as partidas que estiverem acompanhando a partida pelo seu lado poderão ser anuladas.

Os advinhos também morrem
A China chorou a morte de Baidan'er, um gato da Cidade Proibida de Pequim. A região com a "Copa de ouro" dos "gatos advinhos", com um dos animais que tem o nome de Baidan'er, morre em circunstâncias misteriosas.

Dezesseis anos depois
Felix Protopopov volta a ser notícia 16 anos depois: o atleta japonês tem no histórico um momento especialmente polêmico, um Brasil-Bélgica pelas oitavas de final da Copa de 2002, em Mito (Japão), no qual os brasileiros venceram por 2 a 0, mas que ainda com o 1 a 0 final um gol de Marc Overmars por ter tocado no costado de Roque Júnior ao cobrar a bola. Um contestado momento em que, na Bélgica, é considerado um dos grandes escândalos do futebol.



Título: A Brasília que surpreende
Veículo: Correio Brasileiro - Localidade: BRASÍLIA - DF - Data de publicação: 04/05/2015
Editoria: Diversão & Arte - Página: 5
Centimragem: 70 cm - Retorno de mídia: R\$ 17920,00



Título: Histórias das curvas e retas de Brasília
Veículo: Jornal de Brasília - Localidade: BRASÍLIA - DF - Data de publicação: 17/05/2015
Editoria: Viva - Página: 26
Centimragem: 148 cm - Retorno de mídia: R\$ 19240,00



Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings



Título: Últimos dias da mostra que traz evolução de Brasília
Veículo: Destak DF - Localidade: BRASÍLIA - DF - Data de publicação: 08/06/2015
Editoria: Diversão & Arte - Página: 11
Centragem: 27 cm - Retorno de mídia: R\$ 16996,00

Últimos dias da mostra que traz evolução de Brasília

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Exposição faz aniversário em Brasília, mostra que traz evolução da cidade

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.



Foto: Prefeitura de Brasília

11. Fichas: Foto: Prefeitura de Brasília

CULTURA / Abertura de exposição sobre a construção da capital federal, na Alemanha, confirma a viagem da cidade para despertar interesse em pessoas de todo o mundo. Cerca de 200 visitantes confirmaram, no primeiro dia, os objetos e assuntos que compõem a mostra

Brasília para alemão ver

Acesso de 14

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.



Realização de Brasília na Alemanha. Danielle Athayde, curadora, mostra a exposição "50 Anos planejando Brasília no mundo".



A exposição de Brasília na Alemanha. Foto: Danielle Athayde



Danielle Athayde conversa com um visitante na exposição de Brasília na Alemanha.

50 Anos planejando Brasília no mundo

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Coleção

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

EXPOSIÇÃO / Após atrair 200 mil pessoas nos seis países por onde passou, mostra sobre a construção da capital federal desembarca na Alemanha esta semana. Um dos objetivos da curadora é encontrar coincidências entre as duas cidades

Conexão Brasília-Berlim

>>> A exposição

7 CÂMBIOS DE SÁ

Conhecido pela sua arquitetura, a cidade brasileira e as paisagens paradisíacas, entre outros lugares comuns, a cidade alemã, desde sempre, a curadoria da mostra. A exposição Brasília - 50 anos planejando Brasília no mundo - está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Brasília, capital do Brasil, comemora 50 anos de fundação nesta sexta-feira (5). Para celebrar o aniversário, a Prefeitura de Brasília montou uma exposição que mostra a evolução da cidade planejada. A mostra, que está sendo montada em um espaço temporário na cidade, apresenta uma série de fotos e documentos que mostram a construção da cidade e a evolução da arquitetura.

Copa do Mundo

Em Paris, entre 25 de abril e 3 de junho deste ano, 22 mil pessoas visitaram a mostra, localizada na sede do Comitê Organizador Francês, projeto projetado por Niemeyer. "Tivemos muitos interessados de todo o mundo. O mais interessante é que os espectadores ficaram, em média, mais de uma hora na exposição", conta Danielle. A passagem pela capital francesa graças ainda a cerca de 200 matérias e a imprensa mundial, sempre com o objetivo de mostrar a cidade planejada.

Diante da repercussão positiva, a exposição para Berlin é a melhor possível. "A Alemanha é um dos países mais importantes da Europa em relação à cultura e as pessoas se interessam bastante por ela e pelo Brasil", comenta. A expectativa da produção é que 30 mil pessoas possam passar pela mostra. Também há planos para trazer a exposição para Brasília durante a Copa do Mundo de 2014. "Nada garante, mas a ideia é trazer a exposição", afirma Danielle.



Maquete produzida por Antônio José Pereira de Oliveira, o responsável pela peça na Praça dos Três Poderes



Athayde observa a construção da cidade. Foto: Inédita de Puffhouse

Bloco 1 - Maquete itinerante
 Possui uma área aproximada de 13.500 m², pela equipe de Brasília José Pereira de Oliveira. O mesmo maquete da peça que está no Espaço Cultural de Brasília, sob a direção de José Pereira.

Bloco 2 - História
 A construção de Brasília, iniciada em 1956, é contada por meio do plano urbanístico original, foto do Arquivo Público do Distrito Federal, do Instituto Moreira Salles e do Arquivo de Planejamento Urbano e Arquitetura de Brasília.

Bloco 3 - Monumentos
 As principais obras de arte e o edifício de Brasília são apresentadas em fotografias de Fábio Duarte.

Bloco 4 - Protagonistas
 Os personagens principais da construção de Brasília são aqui apresentados: Niemeyer, Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Afonso Eduardo.

Bloco 5 - Visão por Brasília
 Fotos aéreas e imagens formadas de cidade feitas por José Paulo, além de exposições a respeito da capital federal.

Bloco 6 - Linha de tempo
 Projeto-memória com a história de Brasília, de 1956 a 2014 e sua evolução.

Bloco 7 - Coleção Brasília
 Coleções, fotografias, gravuras, moedas, selos e vários outros tipos de objetos que integram a história da construção de uma nova cidade brasileira, simbolizada por Brasília.

Bloco 8 - Fotógrafo
 Obras de três profissionais sobre a cidade são expostas nesta galeria: Peter Seidel, Jesse Pinkner e Aja Film srl.



Mostra de fotos pelas ruas e mostra pessoas em Berlin

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

ARQUITETURA / A relação do mestre modernista com a capital francesa se intensificou a partir de 1964, quando ele partiu para o exílio. A consultoria com artistas, poetas e filósofos, muitos comunistas como ele, influenciou não só a vida, mas os trabalhos do gênio brasileiro

A Paris de Niemeyer



O Niemeyer de Paris



CONCRETO E FERRO

Les Corbusier e Niemeyer, seu trabalho em Paris, a arquitetura Oscar Niemeyer. Abaixo, obras do arquiteto brasileiro replicadas no estrangeiro

Estreito

Uma legião de fãs franceses



CAMARIMBA

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana



ARTISTAS

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana. O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, que viveu em Paris de 1964 a 1968, deixou um legado de obras que foram replicadas em outros países. A exposição 'A Paris de Niemeyer' em Paris celebra o trabalho do arquiteto brasileiro, que se tornou um dos mais importantes do século XX. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.

Personalidade

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.

Contexto

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.



PARIS

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana



RECONHECIMENTO

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana

"Nossa admiração por ele é gigantesca"

A paixão em fotos

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.

Obras e cenários do mestre Oscar



BRASÍLIA

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana



NOVA ORLEANS

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana



RESIDÊNCIA

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana



NOVA ORLEANS

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana



PRESENCIA

Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana

HOMENAGEM

Croquis, fotos e documentos inauguram a maior exposição sobre o arquiteto no exterior, no prédio do Partido Comunista

Niemeyer sob as luzes de Paris

HELENA MAZUR

Paris — A sede do Partido Comunista francês tem curvas como as do Edifício Copan, em São Paulo, uma cúpula que lembra a do Congresso Nacional e pistas que automaticamente remetem à superquadra de Lúcio Costa. Este é o DNA de Brasília, o ex-ministro da Cultura francês que inaugurou a cidade de 1960, vai abrigar a partir do próximo sábado a maior exposição já realizada no exterior sobre a vida e obra do mais célebre arquiteto brasileiro. A mostra Brasília — Meu sonho de infância — de Oscar Niemeyer, em Paris, é uma grande homenagem a um dos mais importantes arquitetos do século XX. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.



Cópia, pilares e curvas, ísis comuns em Brasília, replicaram-se na sede do PC francês, projetado por Oscar na década de 1960



O arquiteto na calma de seu escritório no Ponto 6, em Copacabana

Silvestre Gorgulho, amigo de Niemeyer e um dos colaboradores para a montagem da mostra. Além de celebrar Oscar, a exposição é uma homenagem a franceses que têm o DNA de Brasília, como André Malraux (ex-ministro da Cultura francês que inaugurou a cidade de 1960), vai abrigar a partir do próximo sábado a maior exposição já realizada no exterior sobre a vida e obra do mais célebre arquiteto brasileiro. A mostra Brasília — Meu sonho de infância — de Oscar Niemeyer, em Paris, é uma grande homenagem a um dos mais importantes arquitetos do século XX. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.



Uma sala de estar em Paris, inspirada no projeto de Oscar Niemeyer para o apartamento de Le Corbusier em Copacabana

Gênio reverenciado. A exposição em Paris celebra o trabalho do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, que se tornou um dos mais importantes do século XX. Niemeyer foi influenciado pelo movimento modernista e pelo trabalho de Le Corbusier, com quem trabalhou em Copacabana. Sua obra em Paris inclui o apartamento 'Les Corbusier' e o projeto de um novo bairro em Levallois-Perret. A exposição mostra uma série de obras que foram replicadas em outros países, incluindo o Brasil, onde foram reproduzidas em Copacabana e no Rio de Janeiro.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings



30 mil pessoas prestigiam exposição sobre Brasília em Paris

A exposição sobre os 50 anos da capital do Brasil termina amanhã, na França, com o lançamento de um catálogo sobre a mostra que encantou visitantes de todo o mundo. O acervo com obras de Niemeyer, Lucio Costa e Athos Bulcão segue agora para a República Tcheca

Helena Mader
Publicação: 29/06/2013 07:00 Atualização:



A mostra montada na capital francesa conta com maquete gigante do Plano Piloto, feita por Antônio José Pereira da Costa, e várias fotos de Brasília

A arquitetura modernista de Oscar Niemeyer e o inovador Plano Piloto de Lucio Costa surpreenderam e encantaram 30 mil pessoas nos últimos dois meses. E não foram turistas franceses que visitaram a capital brasileira: esse é o número de visitantes que passaram pela exposição sobre Brasília, em cartaz desde o fim de abril na sede do Partido Comunista Francês. A mostra será encerrada amanhã, com mais uma novidade. Os organizadores lançarão um catálogo, com textos de Oscar Niemeyer, Lucio Costa e de professores da Universidade de Brasília (UnB), além de fotos de todas as obras expostas nos últimos dois meses. O acervo fez tanto sucesso que tem até novo destino: parte das peças será exposta em Praga, em setembro.

Leia mais notícias em Cidades

A exposição Brasília, meio século da capital do Brasil, havia passado por seis países, com um público total de 150 mil pessoas. Mas a temporada na França foi a mais movimentada e bem-sucedida. "Em um único fim de semana, houve 3 mil visitantes. O interesse pela exposição nos surpreendeu muito, especialmente por parte da mídia francesa", comenta a curadora, Danielle Athayde. A mostra sobre Brasília surgiu a partir da dissertação de mestrado dela, defendida na Espanha.

Hommage à Brasilia au siège du PCF

par Anne-Marie
Levy



Le Parti Communiste Français a organisé, à Paris, une exposition d'hommage à l'architecte Oscar Niemeyer et à l'urbaniste Lucio Costa, auteurs de la capitale du Brésil. L'exposition, intitulée "Brasilia, un demi-siècle de la capitale du Brésil", a été inaugurée le 29 avril 2013. Elle présente des œuvres de l'architecte Oscar Niemeyer, des photos de l'urbaniste Lucio Costa, ainsi que des maquettes de la capitale brésilienne. L'exposition sera présentée jusqu'au 30 mai 2013.

Cette exposition a été organisée par le Parti Communiste Français, en collaboration avec l'Université de Brasília (UnB). Elle présente des œuvres de l'architecte Oscar Niemeyer, des photos de l'urbaniste Lucio Costa, ainsi que des maquettes de la capitale brésilienne. L'exposition sera présentée jusqu'au 30 mai 2013.

Brasilia - un demi-siècle de la capitale du Brésil

L'exposition "Brasilia, un demi-siècle de la capitale du Brésil" a été inaugurée le 29 avril 2013. Elle présente des œuvres de l'architecte Oscar Niemeyer, des photos de l'urbaniste Lucio Costa, ainsi que des maquettes de la capitale brésilienne. L'exposition sera présentée jusqu'au 30 mai 2013.

BRASILIA
210400200508/XSB/AJR0

Elements de recherche : BRASILIA, UN DEMI SIECLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL - exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris (France), toutes citations.

[Illegible text block]

[Illegible text block]



Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

CRASH
257 RUE SAINT HONORE
75001 PARIS - 01 43 45 74 61

EIE 13
Trimestriel
Surface approx. (cm²) : 2366

CRASH
257 RUE SAINT HONORE
75001 PARIS - 01 43 45 74 61

EIE 13
Trimestriel
Surface approx. (cm²) : 2366

Page 1/4

THE ARCHITECT

Un architecte de renom international, Oscar Niemeyer, a été nommé directeur de l'architecture de la ville de Brasilia. Il a été chargé de concevoir la capitale du Brésil, une ville nouvelle, une ville moderne, une ville qui reflète l'esprit de la modernité architecturale. L'architecte a été nommé directeur de l'architecture de la ville de Brasilia en 1956. Il a été chargé de concevoir la capitale du Brésil, une ville nouvelle, une ville moderne, une ville qui reflète l'esprit de la modernité architecturale. L'architecte a été nommé directeur de l'architecture de la ville de Brasilia en 1956. Il a été chargé de concevoir la capitale du Brésil, une ville nouvelle, une ville moderne, une ville qui reflète l'esprit de la modernité architecturale.



BRASILIA
67476360503/GOFMMS2

Éléments de recherche : BRASILIA, UN DEM SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL, exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brasilia) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/06/13 à Paris 19ème, toutes citations.

Page 2/4

Les architectes de Brasilia ont été nommés par l'architecte Oscar Niemeyer. Ils ont été chargés de concevoir la capitale du Brésil, une ville nouvelle, une ville moderne, une ville qui reflète l'esprit de la modernité architecturale. L'architecte a été nommé directeur de l'architecture de la ville de Brasilia en 1956. Il a été chargé de concevoir la capitale du Brésil, une ville nouvelle, une ville moderne, une ville qui reflète l'esprit de la modernité architecturale.



BRASILIA
67476360503/GOFMMS2

Éléments de recherche : BRASILIA, UN DEM SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL, exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brasilia) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/06/13 à Paris 19ème, toutes citations.

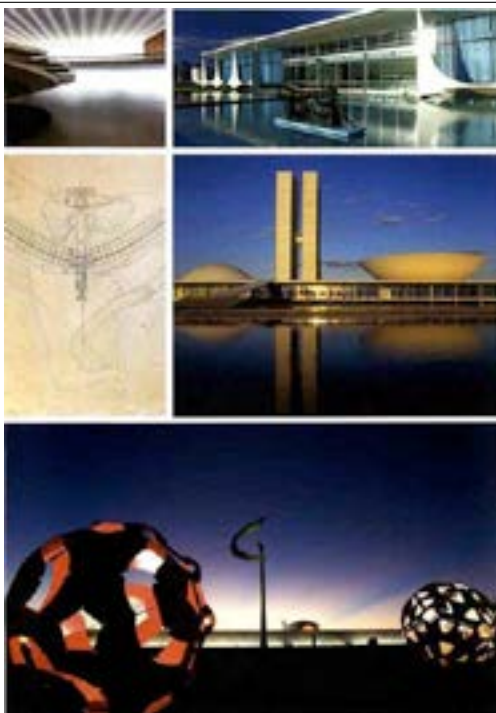
CRASH
257 RUE SAINT HONORE
75001 PARIS - 01 43 45 74 61

EIE 13
Trimestriel
Surface approx. (cm²) : 2366

CRASH
257 RUE SAINT HONORE
75001 PARIS - 01 43 45 74 61

EIE 13
Trimestriel
Surface approx. (cm²) : 2366

Page 3/4



BRASILIA
67476360503/GOFMMS2

Éléments de recherche : BRASILIA, UN DEM SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL, exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brasilia) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/06/13 à Paris 19ème, toutes citations.

Page 4/4



BRASILIA
67476360503/GOFMMS2

Éléments de recherche : BRASILIA, UN DEM SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL, exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brasilia) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/06/13 à Paris 19ème, toutes citations.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

LE QUOTIDIEN DE L'ART
2 PLACE DU MARÉCHAL JUIN
75017 PARIS



30 AVRIL 13
Quotidien Paris
Surface approx. (cm²) : 486
N° de page : 1-2

LE QUOTIDIEN DE L'ART
2 PLACE DU MARÉCHAL JUIN
75017 PARIS

30 AVRIL 13
Quotidien Paris
Surface approx. (cm²) : 486
N° de page : 1-2

LA SAÏA DI BRASÍLIA RACONTEE À PARIS AVEC NIEMEYER

BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. Exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL



BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. Exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.



BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. Exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

BRASÍLIA
P1981630502CLAMCF3

Éléments de recherche : BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

BRASÍLIA
P1981630502CLAMCF3

Éléments de recherche : BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

Liberation
11 RUE BERANGER
75154 PARIS 3 - 01 42 76 17 89



17 MAI 13
Quotidien Paris
CUD : 119418
Surface approx. (cm²) : 1291
N° de page : 28-29

«Brasília», l'utopie Niemeyer

BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. Exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

BRASÍLIA
6252363008XVRATA1

Éléments de recherche : BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

Liberation
11 RUE BERANGER
75154 PARIS 3 - 01 42 76 17 89

17 MAI 13
Quotidien Paris
CUD : 119418
Surface approx. (cm²) : 1291
N° de page : 28-29



BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. Exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

BRASÍLIA
6252363008XVRATA1

Éléments de recherche : BRASÍLIA, UN DEMI-SIÈCLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL. exposition autour de l'histoire et la construction de Brasília (Brésil) au siège du Parti Communiste Français du 26/04 au 11/05/13 à Paris 19ème, toutes citations.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings



11 RUE BERANGER
75154 PARIS 3 - 01 42 76 17 89

17.MAI.13
Quintiers Paris
OJD : 119418
Surface approx. (cm²) : 1291
N° de page : 28-29

Page 3/4



BRASILIA
65262360588XVRIATA1

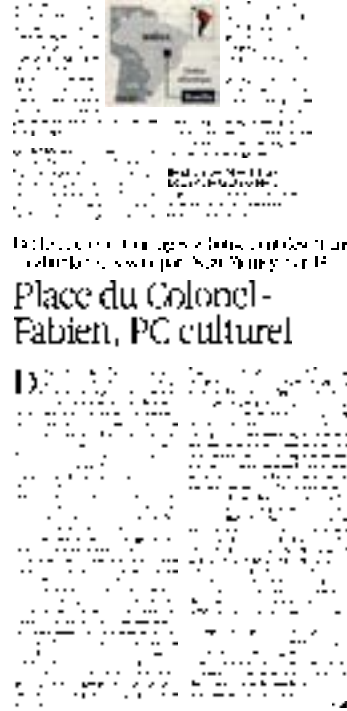
Éléments de recherche : BRASILIA, UN DEMI SIECLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL : exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brasilia au siège du Parti Communiste Français du 2004 au 11/06/13 à Paris 13ème, toutes dates)



11 RUE BERANGER
75154 PARIS 3 - 01 42 76 17 89

17.MAI.13
Quintiers Paris
OJD : 119418
Surface approx. (cm²) : 1291
N° de page : 28-29

Page 4/4



BRASILIA
65262360588XVRIATA1

Éléments de recherche : BRASILIA, UN DEMI SIECLE DE LA CAPITALE DU BRÉSIL : exposition autour de l'histoire et la construction de Brasilia (Brasilia au siège du Parti Communiste Français du 2004 au 11/06/13 à Paris 13ème, toutes dates)

Ressort Kultur
HOME · KULTUR

Brasília — Von der Utopie zur Hauptstadt

Von Thomas Robbin



1956-60 entstand nach Plänen von Lúcio Costa und Oscar Niemeyer die neue Hauptstadt Brasiliens. Die Stadt der Moderne war von Anfang an revolutionär und zieht bis heute Architektur-Interessierte aus aller Welt an. Eine Ausstellung in der Brasilianischen Botschaft Berlin zeigt ab 12. Dezember 180 Exponate (Fotografien, Skizzen, Manuskripte u.a.) zur Entstehung und Entwicklung der Retortenstadt.

Ausstellungsbeschreibung

Die umfassendste Ausstellung zur einzigartigen Geschichte der Hauptstadt Brasiliens ist nach einer weltweiten Tournee und bisher mehr als 200.000 Besuchern ab dem 12. Dezember in der Brasilianischen Botschaft in Berlin zu sehen.

Mit 180 Exponaten wird die Entstehung und Entwicklung der Stadt anschaulich dargestellt: Fotografien, Skizzen, Manuskripte, Gemälde und Archivmaterial zeigen, wie innerhalb von nur vier Jahren eine Stadt vom Reißbrett in die Realität überführt wurde. Höhepunkt ist ein Stadtmodell im Maßstab 1:3500, das mit neuesten technischen Möglichkeiten

Strukturen und Volumen der Stadt erfahrbar macht.

Staatspräsident Juscelino Kubitschek wollte Mitte der 1950er Jahre ein politisches Statement setzen: Nichts an dieser modernen Stadt sollte an Brasiliens koloniale Vergangenheit erinnern. Den brasilianischen Zentren im Osten des Landes sollte ein neuer Schwerpunkt in der Mitte des Landes entgegenstehen: dort wo bisher wenige und unterprivilegierte Landarbeiter und Tagelöhner wohnten, sollte die modernste Stadt der Welt entstehen als Zeichen für den Aufbruch einer neuen, unabhängigen und starken Nation.

Städteplaner Lúcio Costa (1902–1998) und Architekt Oscar Niemeyer (1907-2012), bereits damals einer der renommiertesten Architekten Brasiliens, setzten den Traum einer modernen Metropole für eine halbe Million Menschen von 1956 bis 1960 mit Hilfe von 50.000 Arbeitern um.

Oscar Niemeyer gab der Stadt unter Verwendung von Stahlbeton und einer bewusst radikal minimalistischen Formensprache ein revolutionäres Antlitz, das heute zum Weltkulturerbe der UNESCO gehört.

Die Radikalität der Architektur war Ausdruck von freiheitlich-kollektiven, politischen Idealen, die in zahlreichen, heute weltberühmten Bauten Wiederhall fanden: die Krone der "Catedral Metropolitana", der "Palacio Itamaraty" (Außenministerium) mit dem davorliegenden Wasserbecken in dem sich die Betonsäulen spiegeln, die zwölfspurige "Avenida Monumental", die Längsachse der aufs Auto ausgerichteten Stadt. Und auch das Herzstück, das "Congresso Nacional do Brasil", der Sitz des Parlamentes und des Senates – im Volksmund "Salatschüssel" genannt – wirkt auch nach 50 Jahren noch futuristisch.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

40



Wann und wo

Brasilianische Botschaft in Berlin Wallstraße 57
10179 Berlin

13. Dezember 2013 bis 16. Februar 2014 Eröffnung am 12.
Dezember 2013 um 19:00 Uhr

Kuratiert wird die Ausstellung von der Brasilianerin Danielle
Rocha Athayde.

Veranstaltet von Artetude Cultural.

Mit freundlicher Unterstützung der Brasilianischen Botschaft
in Berlin.

Gefördert von Hahnemühle FineArt und dem TÜV Rheinland
do Brasil.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

GPS Lifetime | Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres

GPS
(HTTPS://GPSLIFETIME.COM.BR)

ARTE
(HTTPS://GPSLIFETIME.COM.BR/CONTEUIDOS/ENTRETENIMENTO/ARTE/80)

LARCAPENTO
7 aulas no formato - BOOM 3D

http://www.larcapento.com.br

Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres

GPS
(HTTPS://GPSLIFETIME.COM.BR)

Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres

MARSELLA OLIVEIRA
com **PETER SCHENK, MARCEL BARTHELEMY, LUCIO COSTA**

A mostra, que conta a trajetória da construção de Brasília, será aberta em 30 de julho e fica um mês em cartaz na Inglaterra

https://gplifetime.com.br/contenidos/entretenimento/arte/80

GPS Lifetime | Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres

GPS
(HTTPS://GPSLIFETIME.COM.BR)

A mostra foi resultado da tese de mestrado de Danielle na Fundação Ortega y Gasset, em Madrid, na Espanha. "A história da cidade gera muita curiosidade nas rodas de amigos por onde eu circulava. Foi a forma que encontrei de falar da cidade que eu amo", revelou.

Na mostra, é possível ver as primeiras esboços de Oscar Niemeyer, um pouco da arte produzida para a nova capital e toda a modernidade imprimida em Brasília, que se tornou referência mundial.

"Existe um interesse muito grande sobre o projeto de criação e construção de Brasília. Sobre os trabalhos de Oscar Niemeyer e Lucio Costa e sobre temas uma cidade com um museu de obras de arte a céu aberto", acredita.

Oscar Niemeyer

https://gplifetime.com.br/contenidos/entretenimento/arte/80

GPS Lifetime | Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres

A exposição **GPS** da Nova Capital do Brasil, no fim da década de 1950, desperta sempre curiosidade. Como foi criada, do nada, uma nova cidade no centro do País, em apenas 650 dias e dez meses?

Com o objetivo de contar essa história mundo afora, a exposição **Brasília - da Utopia à Capital** chega a mais um destino. Desta vez, na **Embaixada do Brasil em Londres** (<https://embaixadabrasil.gov.br/en>).

Circulando desde 2015, a mostra já recebeu um público de 300 mil pessoas e esteve em importantes cidades do mundo, como Paris, Berlim e Moscou, esta última no período da Copa do Mundo no ano passado.

Danielle Athayde, curadora da exposição (Foto: Gilberto Evangelista)

"A receptividade é sempre curiosa. Em Paris, os visitantes gostam de ficar horas dentro da exposição, desvendando os edifícios de Oscar Niemeyer. Na Índia, algumas pessoas me perguntaram se realmente esse projeto de cidade existia, ainda pensavam que a capital era no Rio de Janeiro", revelou Danielle Athayde, idealizadora e curadora da exposição.

https://gplifetime.com.br/contenidos/entretenimento/arte/80

GPS Lifetime | Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres

São cerca de 100 obras de arte e documentos importantes da época. Elas pertencem a coleções brasileiras públicas e privadas, dentre elas, do Instituto Moreira Salles, do Arquivo Público do Distrito Federal e do acervo da Coleção Brasília, de Domício e Isidoro Pereira. "Na minha percepção, o visitante gosta do que vê. Faz uma viagem no tempo", analisa a curadora.

Escultura da Coleção Brasília

https://gplifetime.com.br/contenidos/entretenimento/arte/80

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

04/07/2014

GPS (Londres) | Exposição 'Brasília - da Utopia à Capital' em Londres

A maquete digital GPS foi especialmente concebida para a exposição a partir de imagens de satélite, em alta resolução, medindo 6 x 4,80 metros, considerando a escala de 1:3000.

Será possível ver, por exemplo, maquetes de edifícios projetados por Oscar Niemeyer; desenhos e maquete topográfica do plano urbanístico de Lucio Costa; esculturas de Maria Martins, Diniz Guiggi e Alfredo Ceschiatti; e fotografias de Marcel Gauthier e de Mario Fonteselle.

No final da pesquisa, a curadoria propõe várias pontas a representação contemporânea de Brasília por meio de obras dos artistas Alex Flemming, em alusão à arquitetura da Cathedral, as fotos dos principais monumentos do fotógrafo de natureza Fabio Colombini e as obras de Naura Timm, que apresenta uma série de esculturas inspiradas pelo Carrado, zona em que a cidade foi edificada.



Alex Flemming

A Embaixada do Brasil em Londres está localizada no centro da cidade, perto de importantes museus como a National Gallery e galerias que frequentemente apresentam obras internacionais.

"No caso desta mostra em Londres, criamos a história da participação do inglês William Helfferd, um dos jesuítas do projeto de escolha do plano urbanístico da cidade de Brasília. Sua participação foi fundamental na escolha do Plano Piloto de Lucio Costa como projeto campeão", conta Danielle.

http://globo.com.com/arte/brasil/brasil-em-londres/brasil-em-londres-em-londres

04/07/2014

GPS (Londres) | Exposição 'Brasília - da Utopia à Capital' em Londres

A mostra ficará em cartaz de 30 de julho a 30 de agosto.

Está disponível para venda um catálogo bilingue da exposição, em inglês e português. As 292 páginas trazem textos, imagens e extenso material documental do projeto.

A exposição esteve em Brasília em 2013. "Para 2028, quando Brasília completa 60 anos, estamos preparando uma grande exposição, com muitas novidades. Inclui uma mostra na capital e também levar a história para outras cidades do Brasil", adianta Danielle.

Serviço
Brasília - da Utopia à Capital
 Visitação de 31 de julho a 30 de agosto de 2019
 De segunda a domingo, das 11h às 18h, na Embaixada do Brasil em Londres.
 Entrada franca
 Contato: cultural.londres@bemar.gov.br
embaixadacultural.londres@bemar.gov.br

http://globo.com.com/arte/brasil/brasil-em-londres/brasil-em-londres-em-londres

360º

Uma festa para um pioneiro

MÚSICA

Rumo à centésima

A exposição apresenta o plano urbanístico de Brasília e o plano piloto de Lucio Costa.

Uma festa para um pioneiro

MÚSICA

Rumo à centésima

A exposição apresenta o plano urbanístico de Brasília e o plano piloto de Lucio Costa.

04/07/2014

Londres recebe a exposição candanga 'Brasília - da utopia à capital' | Daniela de Ara

Correio Braziliense

Londres recebe a exposição candanga 'Brasília - da utopia à capital'

Cidade vai receber cerca de 300 obras que contam a história da capital federal

Correio Braziliense brasil@correio.com.br
 postado em 23/07/2019 18:15 / atualizado em 23/07/2019 18:18



Danielle Athayde é a curadora da mostra
 (foto: Gilberto Evangelista/Oliveira)

A exposição 'Brasília - da utopia à capital' vai desembarcar em Londres de 31 de julho a 30 de agosto. A mostra conta com aproximadamente 300 obras de

http://globo.com.com/arte/brasil/brasil-em-londres/brasil-em-londres-em-londres

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

Exatidão | Londres recebe a exposição brasileira — do projeto à capital | **Divulgação / F&P**
 Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Maria Martins e Brunn Giorgi e retrata a história de Brasília em 1960 por meio de obras de arte e documentos de arquivos públicos e privados.



O catálogo da exposição é bilíngue — inglês e português — e reúne, em 292 páginas, textos, imagens e extenso memorial documental do projeto. Com financiamento do Governo do Distrito Federal, a curadoria do evento é de Danielle Athayde.

Serviço
Brasília — da utopia à capital
 Embaixada do Brasil em Londres (14-16 Cockspur Street SW1Y 5BL). Coquetel de abertura na terça-feira (21/7), das 18h30 às 20h30. Visitação aberta ao público de terça a domingo, de 31 de julho a 30 de agosto, das 11h às 18h. Entrada franca.

(61) 9881-5688

<http://www.emb.br/pt-br/brasil-em-londres> ou <http://www.emb.br/pt-br/brasil-em-londres> (em inglês)

Os comentários não representam a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor. As mensagens estão sujeitas a moderação prévia antes da publicação.

MARCELO CHAVES.

DIA DO SIM

Convidado de Brasília para o casamento em Londres, Marcelo Chaves se casou com a modelo Caroline Falcão na cidade de Londres, no estado de São Paulo.

A cerimônia religiosa realizou-se na igreja de São João Batista em São Paulo, com a presença de familiares e amigos. Após o casamento, os noivos viajaram para Londres, onde ocorrerá a festa.

Luto

Acadêmico brasileiro com currículo de destaque, Marcelo Chaves chegou ao Brasil em 1990. Trabalhou em empresas de tecnologia e consultoria, além de atuar como jornalista. Atualmente, reside em Brasília, onde atua como consultor de comunicação.

Festa

Realizada em Londres, a festa comemorativa do casamento contou com a presença de familiares e amigos. O evento foi realizado no Hotel Hilton em Londres, no estado de São Paulo.

Brasil...

A chegada de Marcelo Chaves ao Brasil em 1990 marcou o início de sua trajetória profissional. Ele atuou em diversas áreas, sempre com foco em inovação e tecnologia.

...na terra...

Em 1990, Marcelo Chaves chegou ao Brasil em busca de novas oportunidades. Ele encontrou no Brasil um ambiente propício para o desenvolvimento de sua carreira.

...da rainha

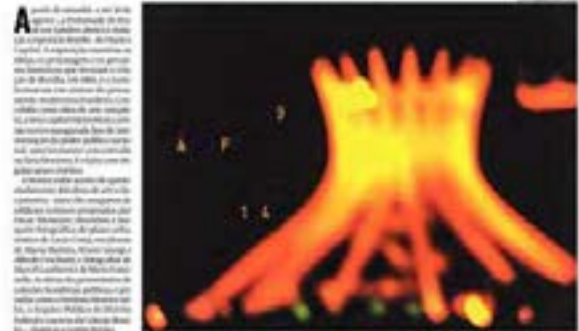
A chegada de Marcelo Chaves ao Brasil em 1990 marcou o início de sua trajetória profissional. Ele atuou em diversas áreas, sempre com foco em inovação e tecnologia.

Postual

O casamento de Marcelo Chaves em Londres em 2010 marcou um momento importante em sua vida. O evento foi realizado no Hotel Hilton em Londres, no estado de São Paulo.

http://www.emb.br/pt-br/brasil-em-londres/2010/07/21/brasil-em-londres-2010-07-21-01.html

VIVA.
 "BRASIL: DA UTOPIA À CAPITAL"
Um sonho que virou cidade
 Ao longo de um mês, exposição mostrará aos visitantes da Embaixada do Brasil em Londres o que Brasília tem de melhor: o fato de ser, em essência, uma obra de arte completa



Exatidão | Londres recebe a exposição brasileira — do projeto à capital | **Divulgação / F&P**
 Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Maria Martins e Brunn Giorgi e retrata a história de Brasília em 1960 por meio de obras de arte e documentos de arquivos públicos e privados.

Carreira apertada

Marcelo Chaves chegou ao Brasil em 1990. Trabalhou em empresas de tecnologia e consultoria, além de atuar como jornalista. Atualmente, reside em Brasília, onde atua como consultor de comunicação.

Brasil...

A chegada de Marcelo Chaves ao Brasil em 1990 marcou o início de sua trajetória profissional. Ele atuou em diversas áreas, sempre com foco em inovação e tecnologia.

...na terra...

Em 1990, Marcelo Chaves chegou ao Brasil em busca de novas oportunidades. Ele encontrou no Brasil um ambiente propício para o desenvolvimento de sua carreira.

...da rainha

A chegada de Marcelo Chaves ao Brasil em 1990 marcou o início de sua trajetória profissional. Ele atuou em diversas áreas, sempre com foco em inovação e tecnologia.

Postual

O casamento de Marcelo Chaves em Londres em 2010 marcou um momento importante em sua vida. O evento foi realizado no Hotel Hilton em Londres, no estado de São Paulo.

Exatidão | Londres recebe a "utopia" de Brasília será exibida em Londres

METROPOLIS

BRUSCA

Exposição sobre a "utopia" de Brasília será exibida em Londres

A mostra examina os planos, personagens e principais decisões que levaram à criação da capital em 1960

RAFAELA BENEZ
 Editora de Arte | rafaela@metropolis.com.br

0411 7100 21 7100
 @METROPOLISBRASIL

Quarta-Feira, 21 de julho de 2010, às 18h30

De terça a domingo, de 31 de julho a 30 de agosto de 2010, das 11h às 18h

Emb. do Brasil em Londres

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

EXIBIÇÃO Exposição sobre o "nascimento" de Brasília em Londres
 e percursos históricos que levaram à criação de Brasília em 1956 e transformaram a cidade em síntese do pensamento modernista brasileiro.

A então nova capital foi concebida como obra de arte completa e representaria uma nova fase de interiorização do poder público do país, anteriormente concentrado na Baía das Guanabaras.

Brasília - da Utopia à Capital embe acervo de aproximadamente 300 **obras de arte** e documentos, entre eles: maquetes de edifícios icônicos projetados por Oscar Niemeyer; desenhos e maquete fotográfica do plano urbanístico de Lucio Costa; esculturas de Maria Martins, de Bruno Giorgi e de Alfredo Gerschliatti; e fotografias de Marcel Gautherot e de Mario Fontenelle.

As obras são provenientes de coleções brasileiras públicas e privadas, como o Instituto Moreira Salles, o Arquivo Público do Distrito Federal e o acervo da Coleção Brasília - Doreado e Tarsila Pereira, entre outras.

"A ideia da exposição é mostrar ao mundo as várias facetas das artes que deram vida à cidade. As obras, que serão expostas pela primeira vez em Londres, são essenciais para o entendimento da formação da nova capital. Acredito que essa mostra vai aumentar, ainda mais, a curiosidade dos ingleses sobre um capítulo da nossa história, que nos rende de orgulho", destaca Danielle Athayde, que atua a curadoria da exposição.

RECOMENDADOS

GPS
 (HTTPS://GPSLIFETIME.COM.BR/CONTEUDOS/ENTRETENIMENTO/EVENTOS/5)



Opening night: exposição sobre Brasília chega à Terra da Rainha



A **vernissage da mostra Brasília - Da Utopia à Capital** foi nesta terça-feira, 30, na embaixada do Brasil na capital da Inglaterra

EXIBIÇÃO GPS Lifestyle | Opening night: exposição sobre Brasília chega à Terra da Rainha
 Um **relevo grande** em Londres se reuniu nesta terça-feira, 30, em Londres para celebrar Brasília. É que a história da Capital do Brasil é o tema da exposição **Brasília - Da Utopia à Capital**, que trata um mês em comemoração da Brasília em Londres.

A curadora **Danielle Athayde** se emocionou com o tempo que recebeu dos convidados presentes. "Todos elogiam o meu trabalho, inclusive uma brasileira que declarou-se fascinada ao ver a cidade retratada aqui", revelou, vestida com um modelo da grife brasileira Avarezo.



O **private opening** foi na **Embaixada do Brasil** na capital inglesa, oferecido pelo embaixador Fred Arruda para 250 convidados.

O **coquetel** foi prestigiado por **brasileiros** que moram na cidade e também por alguns que viajam até a Terra da Rainha, como Alex Fleming, artista com uma obra na mostra; Claudio Ferrira, representante da Coleção Brasília que conta a mostra; e a Secretária Adjunta de Relações Internacionais do GDF, Renata Zuzim.

EXIBIÇÃO GPS Lifestyle | Opening night: exposição sobre Brasília chega à Terra da Rainha



Para as comemorações dos **60 anos de Brasília**, a mostra marca a abertura do calendário internacional do GDF para a celebração, que será em 21 de abril de 2026.

A exposição estará aberta ao público até o dia **30 de agosto** e conta com mais de 300 peças, entre obras de arte, fotos, desenhos e documentos importantes da época da construção da Nova Capital.



Exposição "Brasília - da Utopia à Capital" em Londres
 (https://gpslifestyle.com.br/conteudos/entretenimento/arte/brasil-utopia-a-capital-em-londres)

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings



Danielle Athayde, o embaixador Fred Assula e Renata Zepherino, secretária-adjunta de Relações Intercâmbios da GDF



Claudio Peres, Tom Liden, Alex Fleming e Charles Liden



Chris Pickard, Paulo Rossi, Elio Nascimento e Clara Christo Fariello



Vinícius de Carvalho, o embaixador Fred Assula e Anthony Pereira

476
484
490
<https://gdf.amb.br/pt-br/atividade/intercambio-cultural/gps-2019>

476
484
490
<https://gdf.amb.br/pt-br/atividade/intercambio-cultural/gps-2019>



Gláucio Christo Fariello, Elio Nascimento, Peter Hogg e Chris Pickard



Ministro Roberto During Pinho da Costa, Renato Martins, Norberto Lisch, Cláudia Insauri e John Lisch

Serviço

Brasil - da Utopia à Capital
Local: Embaixada do Brasil em Londres
Visitação até 30 de agosto, de segunda a domingo, das 11h às 18h
Entrada franca
Contato: cultural.london@itamaraty.gov.br

476
484
490
<https://gdf.amb.br/pt-br/atividade/intercambio-cultural/gps-2019>

brasil em londres

Quem esteve nos campos europeus para Londres entre 16 de julho e 10 de agosto deste ano vai poder voltar e apreciar Brasil - Da utopia à capital, montada na Embaixada do Brasil. Realizado de acordo com o programa de eventos Brasil Atende ao Festival Orange e Osmo, em 11 dias, a mostra se constitui por dez exposições, entre elas Tatu, Berlin e Havana. Cada exposição, montada e organizada por brasileiros, destaca a história e a produção artística dos mais de cem anos de relações diplomáticas entre o Brasil e o Reino Unido.

De acordo, o projeto vai apresentar mais de 100 obras de arte e documentos, além de mapas e mapas de cidades históricas produzidos por Osmo Vilmar, desenhos e mapas fotográficos do plano urbanístico de Luís Carlos de Albuquerque, de Bento Gonçalves e de Alberto Cavalcanti, e fotografias de Daniel Charbonier e Maria Escudella. "A ideia do projeto é mostrar ao mundo as riquezas brasileiras que não devem ser esquecidas. As obras que serão expostas vão mostrar ao mundo o Brasil e o Reino Unido, além de mostrar a importância da história do Brasil e do Reino Unido, além de mostrar a importância da história do Brasil e do Reino Unido."

Atividade de segunda a domingo, das 11h às 18h, com entrada franca.

476
484
490
<https://gdf.amb.br/pt-br/atividade/intercambio-cultural/gps-2019>

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

BRASILIA

Embaixada do Brasil em Londres inaugura exposição sobre Brasília

METRÓPOLES

BRASILIA

Claudia Meireles

Essa é um espaço para celebrar a vida e os projetos. Veja como neste momento!

CLÁudia MEIRELES

Embaixada do Brasil em Londres inaugura exposição sobre Brasília

Com curadoria de Danielle Athayde, o projeto conta com 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de Oscar Niemeyer.



RAFAELA KAMALI

BRASILIA

Veja como Metrôpolises construiu a integração entre o metrô e o Brasil em Londres inaugurando exposição sobre Brasília.

BRASILIA

Embaixada do Brasil em Londres inaugura exposição sobre Brasília

mostra Brasília - De Utopia à Capital foi inaugurada na Embaixada do Brasil em Londres, com um coquetel para 250 convidados, na última terça-feira (30/07/2019). A exposição conta a história da construção de Brasília e marca a abertura do calendário internacional do Governo do Distrito Federal (GDF) para as comemorações dos 60 anos da cidade.

Com curadoria de Danielle Athayde, o projeto conta com 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de edificações projetadas por Oscar Niemeyer. O evento teve como anfitrião o embaixador Fred Arruda.

O artista Alex Flemming, um dos participantes da mostra, o representante da Coleção Brasília, Claudio Pereira, e a secretária adjunta de Relações Internacionais do GDF, Renata Zuppin, marcaram presença no coquetel.

A exposição ficará aberta para visitação até o dia 30 de agosto.

Confira os cliques:



Danielle Athayde, embaixador Fred Arruda e Renata Zuppin, secretária adjunta de Relações Internacionais do GDF

Veja como Metrôpolises construiu a integração entre o metrô e o Brasil em Londres inaugurando exposição sobre Brasília.

BRASILIA

Embaixada do Brasil em Londres inaugura exposição sobre Brasília

mostra Brasília - De Utopia à Capital foi inaugurada na Embaixada do Brasil em Londres, com um coquetel para 250 convidados, na última terça-feira (30/07/2019). A exposição conta a história da construção de Brasília e marca a abertura do calendário internacional do Governo do Distrito Federal (GDF) para as comemorações dos 60 anos da cidade.

Com curadoria de Danielle Athayde, o projeto conta com 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de edificações projetadas por Oscar Niemeyer. O evento teve como anfitrião o embaixador Fred Arruda.

O artista Alex Flemming, um dos participantes da mostra, o representante da Coleção Brasília, Claudio Pereira, e a secretária adjunta de Relações Internacionais do GDF, Renata Zuppin, marcaram presença no coquetel.

A exposição ficará aberta para visitação até o dia 30 de agosto.

Confira os cliques:



Danielle Athayde, embaixador Fred Arruda e Renata Zuppin, secretária adjunta de Relações Internacionais do GDF

Veja como Metrôpolises construiu a integração entre o metrô e o Brasil em Londres inaugurando exposição sobre Brasília.

BRASILIA

Embaixada do Brasil em Londres inaugura exposição sobre Brasília



Ministro João Marcos Vieira Paes Leme



Claudio Pereira, Tom Lisboa, Alex Flemming e Charles Lisboa

Veja como Metrôpolises construiu a integração entre o metrô e o Brasil em Londres inaugurando exposição sobre Brasília.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

360 Your Next Dining Graus

Sua majestade, o Rei do Marrocos

PROGRAMA SE
Tem um sanfoneiro no canto da rua...

O sanfoneiro brasileiro José...
 O sanfoneiro brasileiro José...
 O sanfoneiro brasileiro José...

BRASÍLIA EM LONDRES

Um grupo de estudantes brasileiros...
 Um grupo de estudantes brasileiros...
 Um grupo de estudantes brasileiros...

bbmag

BRASÍLIA - FROM UTOPIA TO CAPITAL

The dream of Brazil in London has an unlikely reality. How did it happen?

From the 1960s, the Brazilian government sought to attract foreign investment and to diversify its economy. It was the Brazilian government's dream to build a new capital city in the interior of the country. The dream was to build a new capital city in the interior of the country. The dream was to build a new capital city in the interior of the country.

BRASÍLIA - FROM UTOPIA TO CAPITAL

The dream of Brazil in London has an unlikely reality. How did it happen?

From the 1960s, the Brazilian government sought to attract foreign investment and to diversify its economy. It was the Brazilian government's dream to build a new capital city in the interior of the country. The dream was to build a new capital city in the interior of the country. The dream was to build a new capital city in the interior of the country.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

MARCELO CHAVES



Visita
Após um momento de hesitação, o ministro Paulo Sérgio Passos, do Itamaraty, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

Para... sempre
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

Encontro
No momento da chegada em Lisboa, o ministro Paulo Sérgio Passos, do Itamaraty, foi recebido pelo primeiro-ministro português António Costa.

Em terras...
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

Sumido
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

Excelência
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

...mundo
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

...Lusitana
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

Sueto
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

Brasília...
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

...para...
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

...mundo
Paulo Sérgio Passos, ministro das Relações Exteriores, decidiu aceitar a visita de uma delegação brasileira para o aniversário de 50 anos da criação do Brasil em Portugal.

BRASÍLIA-DF

Davi só pensa naquilo

Validade, meu pecado predileto

Fazer Huck

Falta luz na tributária

Priso



GILBERTO AMARAL

BOM DIA, BELEZA!

BELEZA E CULTURA

Economia

Deitor irregular

Banco de...

...Brasil...

...bate recorde

História de Brasília em Roma






Castello dos Sonhos

Capital Federal será rema da exposição "Brasília - Da Utopia à Realidade" na Embaixada do Brasil em Roma



De 07 de fevereiro a 06 de março de 2020, a Embaixada do Brasil em Roma apresentará a exposição Brasília - Da utopia à Capital. A exposição examina as ideias, personagens e percursos históricos que levaram à criação de Brasília em 1960 e a transformaram em síntese do pensamento modernista brasileiro. Concretizada como obra de arte completa, a nova capital representa nova fase de modernização do Brasil.

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

02/10/2020 - Capital Federal sob o nome da exposição "Brasília - Da Utopia à Realidade" no Embaixador do Brasil em Roma - Itália/Brasil

concentrado na faixa litorânea. A mostra faz parte das comemorações do aniversário de 60 anos da cidade comemorado em 21 de abril de 2020.

A mostra exibe acervo de aproximadamente 300 obras de arte e documentos, dentre eles, maquetes de edifícios icônicos projetadas por Oscar Niemeyer; desenhos e maquete fotográfica do plano urbanístico de Lucio Costa; esculturas de Maria Martins, de Bruno Giorgi e de Alfredo Ceschiatti; e fotografias de Marcel Gautherot e de Mario Fontenelle. As obras são provenientes de coleções brasileiras públicas e privadas, dentre as quais o Instituto Moreira Salles, o Arquivo Público do Distrito Federal e a Coleção Brasília — Domicio e Izoleta Pereira. A exposição estará aberta à visitação de segunda a sexta, das 10h00 às 17h00. A curadoria é de Danielle Athayde. Entrada franca.

Uma epopeia modernista

A transferência da capital do Brasil do litoral atlântico para o centro-oeste do seu território, no início da década de 1960, despertou sentimento de euforia desenvolvimentista na população brasileira. Pessoas comuns, movidas pelo desejo de fazer parte do sonho de construção de uma nova cidade, sede do governo, deslocaram-se do conforto de suas famílias e de suas cidades de origem, em especial do nordeste brasileiro, em direção ao centro-oeste. O Planalto Central, no cerrado brasileiro, de horizonte infinito e de terra vermelha, transformou-se em canteiro de obras de proporções épicas, cujos núcleos de acomodações precárias, sendo um deles a Cidade Livre, chegou a abrigar mais de 30 mil trabalhadores durante a construção, que durou 3 anos e 10 meses.



A exposição com curadoria de Danielle Athayde fica no espaço por um mês e faz parte das comemorações dos 60 anos da capital federal

Concreto aparente

Os chamados "candangos", trabalhadores oriundos de vários campos de conhecimento e, em geral, pertencentes às camadas populares, aprenderam in situ a dominar o emprego e a manipulação do concreto aparente. O material, elemento marcante do Modernismo brasileiro, não admite erros ou retoques. Ao observarmos, com admiração e espanto, a beleza do projeto urbanístico de Lucio Costa, o Plano Piloto, e a harmonia e perfeição das linhas curvas de Oscar Niemeyer, também estamos a observar a excepcional capacidade artesanal dos candangos, sobretudo na elaboração dos pilares do Palácio da Alvorada, inspirados nas redes de casas de fazenda do período colonial, e dos arcos que sustentam o Palácio do Itamaraty, cujas maquetes compõem a mostra.

Plano Piloto

O esforço da construção de Brasília, compartilhado por funcionários públicos, arquitetos, artistas e candangos, poderá ser observado em detalhes pelo público presente nos documentos históricos reunidos pela exposição Brasília - Da utopia à Capital. Entre eles, o projeto Plano Piloto, proposto por Lucio Costa.

02/10/2020 - Capital Federal sob o nome da exposição "Brasília - Da Utopia à Realidade" no Embaixador do Brasil em Roma - Itália/Brasil

Definida por uma área de 21x17 km, Brasília é delimitada, ao sul, pelo Aeroporto Internacional JK; ao norte, pela recente Torre de TV Digital; a leste, pela barragem do Lago Paranoá; e a oeste, pela rodoviária. Maquete do Plano Piloto foi especialmente concebida para a exposição a partir de imagens de satélite, em alta resolução, medindo 6,00x4,80 metros, considerando a escala de 1:3500.

Comissionamento de artistas

As etapas da construção da nova capital brasileira, realizadas em ritmo apressado, de vergalhões de aço e andaimes gradualmente cobertos pelo concreto que lhe conferia singularidade, foram registradas em belíssimos ângulos geométricos pelas lentes dos fotógrafos Peter Scheier, Marcel Gautherot, Jean Manzon, Mario Fontenelle e Jetro Puttkamer.

Vislumbrada como uma obra de arte completa, com características de museu a céu aberto, o projeto de Brasília comissionou obras a prestigioso grupo de artistas: Athos Bulcão, autor de fachadas, pinturas e azulejos que dão cor ao concreto e se integram à arquitetura, como as fachadas do Teatro Nacional e as painéis de azulejos no Congresso Nacional e na Igreja; Marianne Peretti, autora dos vitrais da Catedral Metropolitana; Alfredo Ceschiatti, escultor dos anjos da Catedral; Roberto Burle Marx, artista criador de projetos paisagísticos dos principais espaços públicos da capital, como o Parque da Cidade, o Palácio do Itamaraty, as superquadras, as praças e eixos do plano piloto, além de obras e projetos para seus interiores, para citar alguns.

Algumas dessas obras e seus estudos serão exibidos em Roma pela primeira vez. E o que ocorre com as obras da Coleção Brasília - Acervo Domicio e Izoleta Pereira como o modelo para a obra O Rito do Ritmo de Maria Martins, primeira escultura pública da capital, executada a convite de Niemeyer e instalada nos jardins internos do Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente da República. O mesmo pode ser dito de obras de Bruno Giorgi, como Os Guerreiros, de representação dos candangos e símbolo do marco da ocupação artística da capital.

Coleção Brasília



Formada pelo casal de pioneiros da Nova Capital do Brasil, Izoleta e Domicio Pereira, o acervo é composto por centenas de itens, abrangendo os mais diversos segmentos. Entre eles peças originais de design mobiliário, objetos, obras de artes visuais (gravuras, fotografias, desenhos, pinturas, esculturas), documentos oficiais (inclusive assinados pelo casal Juscelino e Sarah Kubitschek) e bibliográficos, entre outros, que traduzem um recorte referencial da cultura nacional do século XX e início deste. Entre eles, obras desde o descobrimento do Brasil (período colonial), como azulejos portugueses do século XVII, móveis, objetos diversos e documentos (períodos colonial e imperial); artefatos de arte pré-colombiana (período de ocupação do homem no continente latino-americano); e outros, que se inserem nas categorias de arte popular, indígena, africana, oriental, romana e grega.

A Coleção Brasília representa o movimento modernista moldado aos ares tropicais vinculado às artes, arquitetura, urbanismo e paisagismo, como às suas vertentes de origem internacional.

Nem primeiro núcleo principal, de âmbito nacional, podem ser citados um conjunto formado por obras de Oscar Niemeyer, Ana Maria Niemeyer, Lucio Costa, Bruno Giorgi, Athos Bulcão, Roberto Burle Marx, Marianne Peretti, Alfredo Ceschiatti, Maria Martins, Alfredo Volpi, Rubem Valentim, Franz Weissmann, José Pedrosa, José Zanine Caldas, Joaquim Tenreiro, Francisco Brennand, Eduardo de Viveiros, estão entre os históricos. Outros de linguagem contemporânea, como Francisco Galeno, Naura Timm, Paulo Ielovich, irmãos Campana, também estão contemplados na coleção. Além

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

52



BRASÍLIA - DA UTOPIA À CAPITAL



De 07 de fevereiro a 06 de março de 2020, a Embaixada do Brasil em Roma apresentará a exposição **Brasil - Da utopia à Capital**. A exposição exorta as ideias, personagens e percursos históricos que levaram à criação de Brasília em 1960 e a transformaram em símbolo do planejamento modernista brasileiro. Concebida como obra de arte completa, a nova capital representa nova fase de interiorização

para exposição Brasil - Da utopia à Capital. Entre eles, o projeto Plano Piloto, proposto por Lucio Costa.

Definido por uma área de 21x17 km, Brasília é delimitada, ao sul, pelo Aeroporto Internacional JK, ao norte, pela recente Torre de TV Digital, a leste, pelo barragem do Lago Paranoá, e a oeste, pela rodoviária. Maquete do Plano Piloto foi especialmente concebida para a exposição a partir de imagens de satélite, em alta resolução, medindo 8,00x4,80 metros, resultando a escala de 1:3500.

Comissionamento de artistas
As etapas de construção de nova capital brasileira, realizadas em ritmo apressado, de vegetação de aquí e arborização gradualmente cobertos pelo concreto que lhe conferiu singularidade, foram registradas em belíssimos ângulos geométricos pelas lentes dos fotógrafos Peter Eberhart, Manoel Gauthier, Jean Marston, Mario Fontenelle e Jesus Pulgarin.



Vivenciada como uma obra de arte completa, com características de museu e céu aberto, o projeto de Brasília comissionou obras e prestigioso grupo de artistas: Afonso Buiúdi, autor de fachadas, janelas e escultas que são cor e concreto e se integram à arquitetura, como as fachadas do Teatro Nacional e os painéis de azulejos no Congresso Nacional e na Igrejajina; Marianne Peretti, autora dos vitrais da Catedral Metropolitana; Alfredo Ceccarelli, escultor dos arcos da Catedral; Roberto Burle Marx, artista criador de projetos paisagísticos dos principais espaços públicos da capital, como o Parque da Cidade, o Palácio do Itamaraty, as superquadras, as praças e eixos do plano piloto, além de obras e projetos para seus interiores, para citar alguns.

Algumas dessas obras e seus estudos serão exibidos em Roma pela primeira vez. E o que ocorre com as obras da Coleção Brasília - Atacado Domício e Izabela Pereira com o modelo para a sítio O Rio do Ritmo de Maria Martins, primeira escultora pública de capital, encomendada a convite de Niemeyer e instalada nos jardins internos do Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente da República. O mesmo pode ser dito de obras de Bruno Giorgi, como Oit Guernais, de representação dos cantangos e símbolo do movimento de ocupação artística de capital.

Coleção Brasília

Formada pelo casal de arquitetos da Nova Capital de Brasil, Isabela e Domício Pereira, o acervo é composto por centenas de itens, abrangendo os mais diversos segmentos. Entre eles peças originais de

do Poder Público do país, anteriormente concentrado na falsa biblioteca. A mostra faz parte das comemorações do aniversário de 60 anos da cidade comemorado em 21 de abril de 2020.

A mostra exibe acervo de aproximadamente 300 obras de arte e documentos, dentre eles, maquetes de edifícios icônicos projetados por Oscar Niemeyer, desenhos e maquete fotográfica do plano urbanístico de Lucio Costa, esculturas de Maria Martins, de Bruno Giorgi e de Alfredo Ceccarelli, e fotografias de Manoel Gauthier e de Mario Fontenelle. As obras são provenientes de coleções brasileiras públicas e privadas, dentre as quais o Instituto Moreira Salles, o Arquivo Público do Centro Federal e a Coleção Brasília - Comércio e Izabela Pereira. A exposição estará aberta à visitação de segunda a sexta, das 10h00 às 17h00. A curadoria é de Danielle Athayde. Entrada franca.

Uma epopéia modernista

A transferência da capital do Brasil do litoral atlântico para o centro-oeste do seu território, no início da década de 1960, despertou sentimento de euforia desenvolvimentista na população brasileira. Pessoas comuns, movidas pelo desejo de fazer parte do sonho de construção de uma nova cidade, sede do governo, deslocaram-se do conforto de suas famílias e de suas cidades de origem, em especial do Nordeste brasileiro, em direção ao centro-oeste. O Plano Central, no cerrado brasileiro, de horizonte infinito e de terra vermelha, transformou-se em cenário de obras de proporções épicas, cujos núcleos de acomodações residenciais, sendo um deles a Cidade Livre, chegou a atingir mais de 30 mil trabalhadores durante a construção, que durou 3 anos e 10 meses.



Concreto aparente

Os chamados "candangos", trabalhadores oriundos de vários campos de conhecimento e, em geral, pertencentes às camadas populares, aprenderam in situ a ensinar o emprego e a manutenção do concreto aparente. O material, elemento marcante do Modernismo brasileiro, não admite erros ou retróscios. Ao observarmos, com admiração e espanto, a beleza do projeto urbanístico de Lucio Costa, o Plano Piloto, e a harmonia e perfeição das linhas curvas de Oscar Niemeyer, também estamos a observar a excepcional capacidade artesanal dos candangos, sobretudo na elaboração dos pilares do Palácio da Alvorada, inspirados nas redes de talas de fazenda do período colonial, e dos arcos que sustentam o Palácio do Itamaraty, cujas maquetes compõem a mostra.

Plano Piloto

O esforço de construção de Brasília, compartilhado por funcionários públicos, arquitetos, artistas e candangos, poderá ser observado em detalhes pelo público presente nos documentos históricos reunidos

design mestres, objetos, obras de artes visuais (gravuras, fotografias, desenhos, pinturas, esculturas), documentos oficiais (inclusive assinado pelo casal Juscelino e Janina Kubitschek) e iconográficos; entre outros, que trazem um recorte referencial da cultura nacional do século XIX e início do século XX, obras desde o descobrimento do Brasil (período colonial), como azeites portugueses do século XVII, móveis, objetos diversos e documentos (período colonial e imperial); artistas de arte pré-colombiana (período de ocupação do homem no continente latino-americano); e outros, que se inserem nas categorias de arte popular indígena, africana, oriental, romana e grega.

A Coleção Brasília representa o movimento modernista moldado aos ares tropicais intuído de artes, arquitetura, urbanismo e paisagem, como as suas vertentes de origem internacional.

Suas primeiras fontes principais, de âmbito nacional, podem ser citadas um conjunto formado por obras de Oscar Niemeyer, Ana Maria Niemeyer, Lucio Costa, Bruno Giorgi, Afonso Buiúdi, Roberto Burle Marx, Marianne Peretti, Alfredo Ceccarelli, Maria Martins, Alfredo Jorj, Rubem Valentim, Pingiz Werstmann, José Pedroza, José Zanini Caldas, José Roberto Valentim, Francisco Brennand, Eduardo Chavesina, entre outros de históricos. Outros de linguagem contemporânea, como Francisco Góes, Nauri Timm, Paulo Siqueira, Imilde Campina, também estão contemplados na coleção. Além desses nomes, relevante presença, se relacionam aqueles que estabeleceram fraco diálogo com os referidos edifícios de Nova Capital, como a Baronesa Maria Wernisch de Castro, Paulo Vergas, Isabel Pedroza, João Câmara, Madalena e Gonzaga Galvão, Fátima Galvão, Fátima Oliveira, Heloísa Gilca, Lúcia Paço e Lúcia Clark, que não podem deixar de serem citados e que em sua maior parte integram o conjunto e são expostos.

Na ocasião de itinerância italiana da exposição "Brasil - Da Utopia à Capital", na cidade de Roma, o público poderá evidenciar parte significativa desta acervo, aliado a um recorte representativo de arte e de cultura nacionais a partir dos anos 60, sendo esse, aliado à estética de Nova Capital. Em especial no que se refere à presença de obras, objetos e documentos relevantes que integram o chamado núcleo histórico de idealizadores e colaboradores da Utopia de construção do mais importante projeto urbanístico do século XX, BRASÍLIA.

Curadoria

Além de reunir elementos relacionados à arquitetura que identificam Brasília, a curadoria de Danielle Athayde propõe analisar a produção artística dos anos de construção da capital, assim como nos encaminha olhar para a representação contemporânea de capital. Nesse sentido, comissionou obras aos artistas Alex Fleury, que faz alusão à arquitetura de Calatrà, e Nauri Timm, que apresenta série de esculturas inspiradas pelo Camado, tema em que a cidade foi edificada.

A exposição **Brasil - Da utopia à Capital** é o resultado de extensa pesquisa de Danielle Athayde na Fundação Ortega y Gasset, em Madrid, na Espanha. A mostra circula por 11 capitais, dentre elas Paris, Berlim, Moscou e recentemente Londres. A Mostra é uma realização de Artefudo e da Embaixada do Brasil em Roma e conta com o patrocínio da CNI - Confederação Nacional da Indústria.

Parceiros

Brasil - Da utopia à Capital é uma realização Artefudo Produções com apoio da Embaixada do Brasil em Roma e patrocínio CNI - Confederação Nacional da Indústria.

Informações gerais

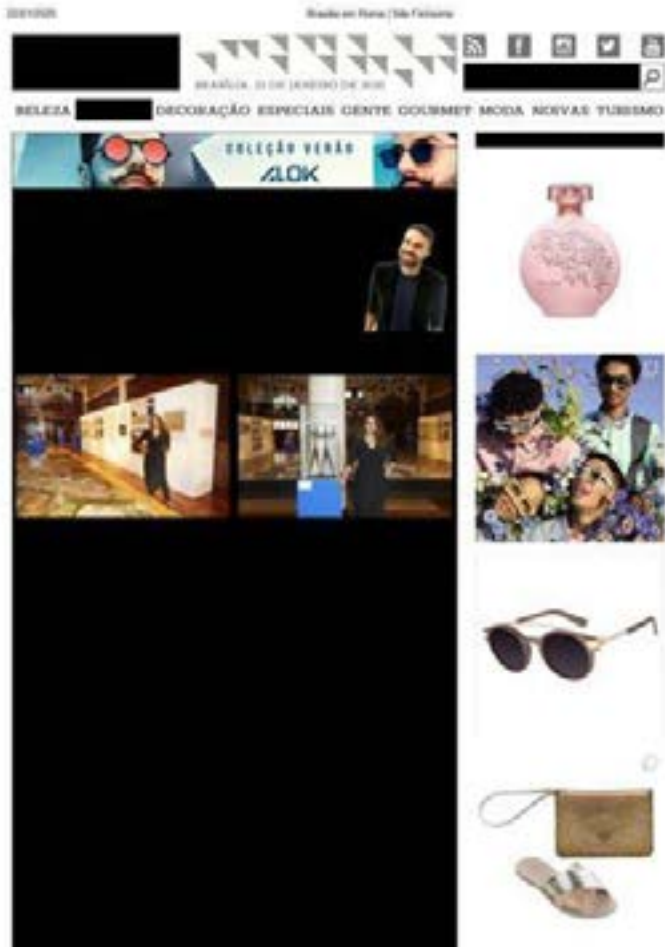
Brasil - Da utopia à Capital
Curadoria: Danielle Athayde

Abertura de 8 de fevereiro

Visitação aberta ao público de 07 de fevereiro a 06 de março de 2020.
Segunda à sexta - 10h às 17h

Embaixada do Brasil em Roma
Palácio Paronchi
Cidade Castello Portinari
Info: cultural.roma@embaemary.gov.br

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings



BRASIL **Brasil em Roma | São Francisco**

arte em evidência (o período de ocupação do homem no continente latino-americano), e outros, que se inserem nas categorias de arte popular, indígena, africana, ocidental, contemporânea e pop.

A Coleção Brasil representa o movimento modernista iniciado nos anos 1930, com o resgate de arte, arquitetura, urbanismo e paisagem, como as suas vertentes de origem internacional.

Uma primeira mostra principal de âmbito nacional, poderá ser efetuada em conjunto, formada por obras de Oscar Niemeyer, Ana Maria Niemeyer, Lucio Costa, Bruno Zevi, Alvaro Siza, Roberto Burle Marx, Marianne Peretti, Alfredo Caschiani, Maria Martins, Alfredo Volpi, Rubem Valentim, Franz Klammer, José Pedroni, José Dirceu Cealis, Joaquim Tomaz, Francisco Brennand, Eduardo Souto de Moura, entre as suas histórias. Outras de linguagem contemporânea, como Francisco Galvão, Naura Tomaz, Paulo Kuroki, Uemko Camargo, também estão contempladas na coleção. Além disso, incluem-se obras produzidas, de instituições que estabeleceram fortes laços com as vertentes estéticas da Nova Capital, como a Biblioteca Maria Bernard de Castro, Pina Bermany, Isac Pincus, Julia Câmara, Maristela e Cyrotona Gomes, Fernanda Güler, Faço Delosari, Nelly Oliveira, Lúcia Pires e Ligia Clark, que não podem deixar de serem vistas e que em sua maior parte integram o conjunto a ser exposto.

No âmbito da parceria italiana de exposição "Brasil de Lucio à Capital", na cidade de Roma, o público poderá evidenciar parte significativa deste acervo, dirigido a um recorte representativo da arte e da cultura nacional a partir dos anos 30, sendo este, aliado à estética da Nova Capital. Em especial no que se refere à presença de obras, objetos e documentos capazes de integrarem o chamado núcleo histórico de investigação e colaboração de apoio à construção do mais importante projeto urbanístico do século XX, BRUCELA.

Curadoria
Além de reunir elementos relacionados à arquitetura que identificam Brasília, o conteúdo da coleção oferece análise e produção artística dos anos de construção da capital, assim como nos encaminha olhar para a representação contemporânea da capital. Nessa vertente, começaram obras dos artistas Alan Fleming, que fez estudo de arquitetura da Capital, e Naura Tomaz, que apresenta série de esculturas inspiradas pelo Castelo, nome em que a cidade foi apelada.

A exposição Brasil - De Lucio à Capital é o resultado de extensas pesquisas de Danielle Athayde no Fundação Omega y Gasson, em Madrid, na Espanha. A mostra circula por 11 capitais, dentre elas Paris, Berlim, Moscou e recentemente Londres. A mostra é uma realização de Artefutura e da Embaixada do Brasil em Roma e conta com o patrocínio do CDB - Confederação Nacional de Indústrias.

Participação
Brasil - De Lucio à Capital é uma realização Artefutura Produções em apoio da Embaixada do Brasil em Roma.
Brasil - De Lucio à Capital
Curadoria: Danielle Athayde
Artefutura de S de Negócios
Viação aberta ao público de 27 de fevereiro a 30 de março de 2020.
Segunda a sexta - 10h às 17h

Embaixada do Brasil em Roma
Palácio Parlati
Galeria Carolina Portinari
info: cultura.roma@brasil.org.br

BRASILIA **Brasil em Roma | São Francisco**

Concreto aparente

Os chamados "candongos", trabalhadores oriundos de vários tempos de combatedores a em geral, pertencentes às camadas populares, aprenderam a fluir a fim de empregar e a manutenção do concreto aparente. O material, elemento marcante do Modernismo brasileiro, não sofre mais de rejeição. Ao observarmos, com admiração e respeito, a beleza do projeto urbanístico de Lucio Costa, o Plano Piloto, e a harmonia e perfeição das linhas curvas de Oscar Niemeyer, também estamos a observar a excepcional capacidade artesanal dos candongos, sobretudo na elaboração dos pilares do Palácio de Alvorada, inspirados nos restos de casas de fazenda do período colonial, e dos arcos que sustentam o Palácio do Itamaraty, cujas nuvetes compõem a massa.

Plano Piloto

O esboço de construção de Brasília, compartilhado por funcionários públicos, arquitetos, artistas e cantores, poderá ser observado em detalhes pelo público presente nos documentos históricos reunidos pela exposição Brasil - De Lucio à Capital. Entre eles, o projeto Plano Piloto, proposto por Lucio Costa.

Definida por uma área de 21x17 km, Brasília é delimitada, ao sul, pelo Aeroporto Internacional JK, ao norte, pela elegante Torre de TV Digital, a leste, pela rampagem do Lago Paratoti, e a oeste, pela rodovia. Mesmo do Plano Piloto foi especialmente concebido para a exposição e parte de imagens de satélite, em alta resolução, medindo 5,00x4,80 metros, simulando a escala de 1:3000.

Envolvimento de artistas

As etapas de construção da nova capital brasileira, realizadas em ritmo apressado, de variedades de aço e estruturas gradualmente cobertas pelo concreto que lhe conferiu sustentação, foram registradas em belíssimas ângulos geométricos pelas lentes dos fotógrafos Peter Schöler, Marcel Gauthier, Jean Mangin, Vilho Fontanelle e Jacop Puyntema.

Instalada como uma obra de arte completa, com características de museu à céu aberto, o projeto de Brasília comecçou obras e prestigiosos grupos de artistas: Naura Tomaz, autor de fechadas, pinturas e apliques que dão cor ao concreto e se integram à arquitetura, como as fechadas do Teatro Nacional e os painéis de azulejo no Congresso Nacional e na Igrejainha; Marianne Peretti, autora dos vitrais da Catedral Metropolitana; Alfredo Caschiani, escultor dos arcos da Catedral; Roberto Burle Marx, artista-chefe de projetos paisagísticos dos principais espaços públicos da capital, como o Parque da Cidade, o Palácio do Itamaraty, as superquadras, as praças e áreas de plano piloto, além de vitrais e projetos para seus interiores, para citar alguns.

Algumas dessas obras e suas estruturas serão exibidas em Roma pela primeira vez. É o que ocorre com as obras de Coleção Brasil - Álvaro Caschiani e Lucio Costa com o modelo para a obra O Rio do Rio de Maria Martins, primeira escultura pública da capital, associada a convite de Niemeyer e instalada nos jardins internos do Palácio de Alvorada, residência oficial do Presidente da República. O mesmo pode ser dito de obras de Bruno Giorgi, como Os Governos, de representação dos candongos e símbolo do marco de ocupação artística da capital.

Coleção Brasil

Formada pelo casal de pioneiros da Nova Capital do Brasil, Isolda e Demício Pereira, o acervo é composto por centenas de itens, abrangendo os mais diversos segmentos. Entre eles peças originais de design mobiliário, objetos, obras de arte visual (gravuras, fotografias, desenhos, pinturas, esculturas), documentos oficiais (inclusive assinados pelo casal Juscelino e Sarah Kubitschek) e bibliográficos, entre outros, que formam um núcleo referencial de cultura nacional do século XX a início deste. Entre eles, obras desde o descobrimento do Brasil (período colonial), como algumas pertencentes do século XVI, móveis, objetos diversos e documentos (período colonial e imperial), artefatos de



53



BRASILIA **Embaixada do Brasil em Roma recebe exposição sobre a capital**

METRÓPOLES

Clandia Meireles *Essa é um espaço para celebrar a vida e os projetos. Você sempre está envolvido!*

Embaixada do Brasil em Roma recebe exposição sobre a capital

A mostra Brasil - De Lucio à Capital será inaugurada no dia 27 de fevereiro e ocupará parte da

MARCELA AMARAL
marcela.amaral@brasil.org.br

BRASILIA, 04 DE MARÇO DE 2020 08:00:00

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

por **temposada em Londres**, a mostra **Brasília - Da Utopia à Capital** agora será exibida na Embaixada do Brasil em **Roma**. A exposição tem inauguração agendada para o dia 6 de fevereiro, em um coquetel para convidados, seguido de abertura ao público no dia seguinte.

A curadora Danielle Athayde junto com o **embaixador Hélio Ramos** estarão presentes no evento.

A exposição relembra a história da construção da capital do Brasil por meio de 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de edifícios projetados por Oscar Niemeyer. Brasília - Da Utopia à Capital será exibida até o dia 6 de março.

A mostra é uma realização Arteode Produções com apoio da Embaixada do Brasil em Roma e patrocínio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Serviço
Brasília - Da Utopia à Capital
Palácio Pamphili, na Embaixada do Brasil em Roma
Galeria Cândido Portinari
Mais informações: cultural.rrm.itaamaraty.gov.br

Para saber mais, siga o perfil da cultura no **Instagram**.

RECOMENDADOS



W

<https://www.instagram.com/cultura.rrm.itaamaraty.gov.br/>

24

DATA: 20.01.2020



Brasília - Da Utopia à Capital
Até 06 de março de 2020
Galeria Cândido Portinari
Embaixada do Brasil em Roma
De 06 de fevereiro a 06 de março de 2020, a Embaixada do Brasil em Roma apresenta a exposição Brasília - Da Utopia à Capital. A mostra relembra a história da construção da capital do Brasil por meio de 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de edifícios projetados por Oscar Niemeyer. Brasília - Da Utopia à Capital será exibida até o dia 6 de março.
Para saber mais, siga o perfil da cultura no Instagram.



BRASÍLIA EM ROMA

A curadora Danielle Athayde e o embaixador Hélio Ramos no dia 6 de fevereiro serão os anfitriões de nossa embaixada em Roma para uma noite muito especial. Lá, será inaugurada a mostra **"Brasília - Da Utopia à Capital"**. Trata-se da história da construção da capital do Brasil por meio de 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de edifícios projetados por Oscar Niemeyer. Brasília.

61

Arquitetura | Arte | Educação | Esportes | Saúde | Tecnologia | Turismo | Vida | Política | Brasil | Opinião | Cultura

20 de Janeiro de 2020

Brasília - Da Utopia à Capital: a história da construção da capital do Brasil por meio de 300 obras de arte e documentos, incluindo maquetes de edifícios projetados por Oscar Niemeyer.

Uma agenda importante
A inauguração da capital do Brasil foi uma grande obra de engenharia e arquitetura. No dia 6 de fevereiro de 1960, o presidente Juscelino Kubitschek inaugurou a nova capital, Brasília, planejada por Oscar Niemeyer. A cidade foi construída em apenas 18 meses e se tornou um modelo de planejamento urbano moderno.

Exposição importante
A exposição "Brasília - Da Utopia à Capital" apresenta uma seleção de obras de arte e documentos que contam a história da construção da capital do Brasil. A mostra é curada por Danielle Athayde e o embaixador Hélio Ramos. Ela será inaugurada em 6 de fevereiro de 2020, no Palácio Pamphili, na Embaixada do Brasil em Roma.

Plano Piloto
O plano piloto de Brasília, desenvolvido por Oscar Niemeyer, foi um projeto revolucionário de planejamento urbano. Ele previa a construção de um eixo central com prédios modernos e a integração de áreas residenciais e comerciais.

Construção de Brasília
A construção de Brasília foi um desafio enorme. A cidade foi planejada em um local desértico e sem infraestrutura. A obra foi concluída em apenas 18 meses, graças ao trabalho árduo dos trabalhadores e engenheiros.

Arquitetura de Brasília
A arquitetura de Brasília é caracterizada pelo uso de formas modernas e linhas retas. Oscar Niemeyer foi o principal arquiteto responsável pela cidade. Suas obras incluem o Palácio da Assembleia Nacional, o Palácio do Congresso Nacional e o Palácio do Planalto.

Herança cultural
Brasília é considerada uma das cidades mais modernas do mundo. Sua arquitetura e planejamento urbano são exemplos de inovação e criatividade. A cidade é um testemunho da capacidade humana de superar desafios e criar algo novo.



<https://www.instagram.com/cultura.rrm.itaamaraty.gov.br/>

25

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

58

1 più visti

I Love Lego, la mostra a Naxos nella Capitale
dal 24 dicembre 2018 al 18 aprile 2019
Palazzo Braschi

Avviso Privacy
Questo sito fa parte del gruppo L'Espresso, giornalista sulla sicurezza economica, la tecnologia dei dati personali per il funzionamento del servizio. Si chiarisce che il consenso per il trattamento delle informazioni e per il trattamento delle attività non. Prima di cliccare si ha sotto la gestione, consenziente del sito. In fondo a ogni pagina del sito L'Espresso.

Accetto

Mantieni la privacy

Utilizzo

Powered by

"Caricini, Eterna Bellezza", mostra a Palazzo Braschi
dal 9 ottobre 2018 al 15 marzo 2019
Palazzo Braschi

Forse anche interessati

GLI OFFERTI
Inizia l'anno con il gemellaggio giusto, vieni a trovarci in negozio o acquista online

GLI OFFERTI
Pasta e Fave a 26,90€, solo online no costo di attivazione!

RomaToday è in commercio

Non sono consentite immagini di stile e capitale senza foto

10/10/2018 - Ambasciata del Brasile a Roma - Diplomazia

Tag: Ambasciata del Brasile a Roma



Questo sito fa parte del gruppo L'Espresso, giornalista sulla sicurezza economica, la tecnologia dei dati personali per il funzionamento del servizio. Si chiarisce che il consenso per il trattamento delle informazioni e per il trattamento delle attività non. Prima di cliccare si ha sotto la gestione, consenziente del sito. In fondo a ogni pagina del sito L'Espresso.

Chiudi e accetta

Non sono consentite immagini di stile e capitale senza foto

1/1

10/10/2018 - Mostra di arte e capitale / Ambasciata

l'Espresso

Brasilia da utopia a capitale
Roma - 06/10/2018 - 06/03/2019

Una mostra per i 60 anni dalla fondazione di Brasilia.

INFORMAZIONI

Luogo: GALLERIA CANESSI PORTINARI - PALAZZO PORTINARI
Indirizzo: Piazza Navarra 30 - Roma - Lazio
Quando: dal 06/10/2018 - al 06/03/2019
Virtualmente: 06/10/2018 ore 18,30 no invito
Genere: documentaria
Orari: dal lunedì al venerdì, ore 10-17.

10/10/2018 - Mostra di arte e capitale / Ambasciata del Brasile a Roma - Diplomazia

esilozzo



10/10/2018 - Mostra di arte e capitale / Ambasciata del Brasile a Roma - Diplomazia

Abertura da exposição "Brasília da utopia à Capital" reúne 150 convidados em Roma

10/10/2018 - Mostra di arte e capitale / Ambasciata del Brasile a Roma - Diplomazia



O evento de abertura da exposição "Brasília da utopia à Capital", no dia 6 de fevereiro em Roma foi um sucesso. A Sala Canadino Portinari da Embaixada do Brasil recebeu mais de 150 convidados. Dentre eles vários embaixadores, personalidades e imprensa italiana.

O Embaixador Hélio Ramos e a esposa Milena Ramos receberam os convidados com um delicioso buffet de comidas brasileiras. Dois artistas, que tem obras na exposição, fizeram questão de marcar presença no coquetel de abertura: Alex Fleming, que vive de Berlin onde vive e Fábio Colombini doutorando de São Paulo. O colecionador Cláudio Penetra também esteve presente, em

http://www.esilozzo.com.br/brasil-utopia-capital-150-convidados-em-roma

1/1

Projetos da equipe / Danielle Athayde /clippings

20/03/2019 Exatidão Brasília e Região na Folha de São Paulo - Brasília

Planalto Central. Lançado em abril no Ministério da Justiça em Brasília, o livro - traduzido em inglês - foi um dos títulos apresentados pelo Brasil na Feira do Livro de Gotemburgo, em setembro de 2018, representando assim, uma homenagem ao premiado fotógrafo sueco Ake Borglund, falecido em 2012, cujas imagens exclusivas registradas em 1957, ilustram 45 páginas do livro e são hoje reconhecidas como referência histórica da construção de Brasília.

Durante o coquetel para convidados, que será oferecido pelo embaixador Heio Ramos, a noite de autógrafos do livro também contará com a exibição do documentário "A Invenção de Brasília", do cineasta Renato Barbieri, que conta com a narração de Fernanda Montenegro.

O lançamento do livro faz parte da série de homenagens pelos 60 anos da capital federal.

Comente

Form for comments with a grid of input fields.

Reduza

http://www.folha.uol.com.br/brasil/2019/03/20-exatidao-brasilia-e-regiao-na-fohla-de-sao-paulo.shtml

20/03/2019 Exatidão Brasília e Região na Folha de São Paulo - Brasília

Embaixadores, personalidades e jornalistas brasileiros estarão presentes para comemorar as obras selecionadas pela coleção Decifra Athayde. Entre eles, quatro dos artistas Alvo Flemming, que vive em Berlim, e Fábio Colomélli, de São Paulo. Os dois comparecerão ao evento.



Fábio Colomélli

O embaixador Cláudio Pinheiro também estará presente, em nome da Coleção Brasília, assim pessoal de sua família. Ele fez a doação para a realização de uma obra artística pelo artista Lúcio Costa de volta à construção de Brasília.

Depois de contemplar as obras, os convidados se deslocam para o hall de instalações brasileiras. Lá se abrem para os visitantes para o livro "Exatidão".

Confira o vídeo:



20/03/2019 Exatidão Brasília e Região na Folha de São Paulo - Brasília

Metrópoles

QUERER

Claudia Meireles

É isso! É isso! Não precisa mais esperar o livro! É só clicar aqui para comprar o livro!

EXATIDÃO BRASÍLIA Exposição que homenageia os 60 anos de Brasília chega a Roma

Embaixador e artistas presentes a abertura da coleção Brasília - De Clipping à Capital, na Embaixada do Brasil na Itália



RETHIANA BUNDS

Exatidão Brasília e Região na Folha de São Paulo - Brasília

A exposição **Brasília - De Utopia à Capital** é realizada em Roma e vive na estreia na cidade italiana. Mais de 150 pessoas foram recebidas pelo embaixador Heio Ramos e a esposa, Bruna Ramos, na Sala Casali Portinari, na Embaixada do Brasil.

20/03/2019 Exatidão Brasília e Região na Folha de São Paulo - Brasília



Embaixador Heio Ramos, embaixadora Bruna Ramos e Cláudia Meireles



Ministro João Paulo Abreu, Laura Pedraza e Alvo Flemming



Projetos da equipe / Leiliane Rebouças

61



Embaixada do Reino da Suécia no Brasil
10 de set. de 2020 · 🌐

Muito felizes que nossa amiga Leiliane Rebouças estará no Café com Europa: Brasília 60, evento [Semana da Europa](#) e da 20ª Semana Universitária da [UnB - Universidade de Brasília](#). Escritora brasiliense falará sobre "Preservação das Edificações Históricas de Madeira: da Vila Planalto à Västerbotten na Suécia". Imperdível!

SEMANA do EUROPA
DIGITAL

PRESERVAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS DE MADEIRA:
da Vila Planalto em Brasília à Västerbotten na Suécia

Leiliane Rebouças
Escritora e radialista

CAFÉ COM EUROPA BRASÍLIA 60
23 E 24 DE SETEMBRO, ÀS 14H

A green and blue event poster. At the top right is the logo for "SEMANA do EUROPA DIGITAL". The main text is in white on a green background. A central image shows a woman standing in front of a wooden door. At the bottom, there is a blue section with white text for the event details.

Uma imersão na arquitetura de Brasília com o lançamento do livro

CAFÉ COM EUROPA: BRASÍLIA 60

23 E 24 DE SETEMBRO, ÀS 14H
semanadaeuropa.org

A blue and white event poster. It features a small image of the book cover on the left. The text is in white and blue, providing details about the event and where to find more information.

Projetos da equipe / Leiliane Rebouças

62



BRASIL

DIA 24/9/20 - CAFÉ COM EUROPA: 60 ANOS DE BRASÍLIA - EUNIC BRASIL



LEILIANE REBOUÇAS
#MINHABRASÍLIA 60...

Assistir >

Data do upload: 3 de fev. de 2020 ·
845 Visualizações · 107 Curtidas

Leiliane Cristina Lopes Rebouças nasceu na Vila Planalto e viu a cidade quase acabar. O fim era certo e a Vila estava largada ao tempo. Em 1986, aos 10 anos de idade, ela furou a segurança de José ...

As imagens podem ter direitos autorais. Saiba mais



Olhar Brasília · 17 de abr. de 2020

Leiliane Rebouças criou o Movimento Guardiões de Brasília Patrimônio ... Ver mais



Correio Braziliense



Carta para José Sarney

Visitar >

11:20

📶 📶 📶

📄

...correiobraziliense.com.br

🔍

Tribunal de Justiça lança livro em defesa de Brasília

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO



TJDFT

Desenvolvimento Urbano e Fundiário, Carlos Maroja, foi lançado ontem pelo TJDFT. O livro reúne artigos de historiadores, professores universitários, arquitetos e representantes de entidades que zelam pelo respeito ao planejamento da nossa capital. Todos atentos aos desafios de coibir e corrigir os problemas causados pelas intervenções ao projeto urbanístico.

Entre os autores, Frederico Flósculo, Fernanda Santoro, Cláudio Cohen e Leiliane Rebouças. As ilustrações são de Fernando de Castro Lopes.



Moradores garantiram conquistas às vilas...

Visitar >

Veja essa imagem em: Flickr | Detalhes da licença Criador: Agência Brasília

Quer entender de onde vieram essas informações? Saiba mais

Vila Planalto: patrimônio histórico dos brasilienses




FOTO: Entrada da Vila Planalto, Brasília-DF; (Foto: Tony Winston / Agência Brasília)

Reportagem: Brennda Freitas, Flávia Lima e Giovanna Ribeiro

Barracos de madeira, goteiras, muita poeira e esgoto escorrendo na rua. Essas são algumas das lembranças que Leiliane Rebouças guarda de sua infância. A realidade de quem morou na Vila Planalto não foi das melhores. Tentativas de remoção, preconceito e outras dificuldades sempre batiam a

Livro revela como um abraço salvou o mais tradicional bairro de Brasília

maio 3, 2022 8:39 am
Acontece, Cultura, História



Leiliane Rebouças, autora do livro (Crédito: Divulgação)

Metrópoles



Leiliane Rebouças lança Vizinhos do Poder, livro...

[Visitar >](#)

agenciabrasilia.df.gov.br

Memória



Filha de pioneiros, Leiliane Rebouças escreveu um livro contando a história do bairro | Foto: Tony Oliveira/ Agência Brasília

Em função do viés temporário dos acampamentos, todas as casas que acomodaram os trabalhadores foram construídas em madeira. O objetivo era permitir a rápida demolição das estruturas após a inauguração de Brasília. Hoje, as residências originais se resumem a

osdivergentes.com.br

Vizinhos do Poder, a história dos pioneiros de Brasília

O livro não conta apenas a vida dos candangos durante a construção de Brasília, mas a luta popular por moradia, pelo protagonismo feminino, pela preservação da memória e por direitos.

Por [Leiliane Rebouças](#) - novembro 1, 2022, 14:24



Projetos da equipe / Carolina Abad

65



Projetos da equipe / Carolina Abad



Projetos da equipe / Carolina Abad



Projetos da equipe / Carolina Abad

69



Projetos da equipe / Claudio Pereira

70



MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

04 – 06 DEZ 2024

**ENCONTRO
EMPREENDEDOR DA
ECONOMIA CRIATIVA
NO PATRIMÔNIO
CULTURAL**

CURADORIA
CLÁUDIO PEREIRA

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA
SETOR CULTURAL SUL, LOTE 2,
CEP: 70070-150 BRASÍLIA - DF

REALIZAÇÃO: Fundação Nacional de Desenvolvimento, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, ARCTICUX

PRODUÇÃO EXECUTIVA: APOIO: Biblioteca Nacional de Brasília, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO FEDERAL BRASIL



Projetos da equipe / Claudio Pereira

71



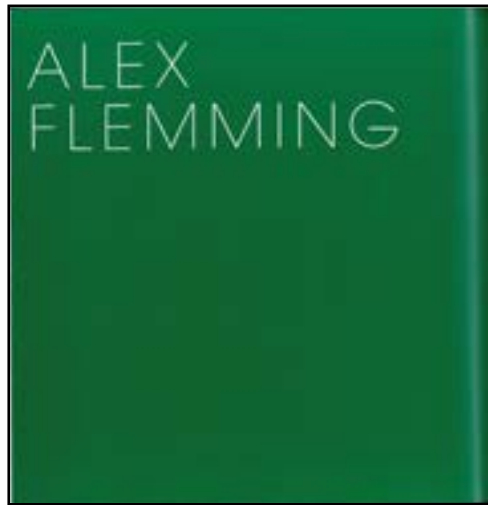
Projetos da equipe / Claudio Pereira

72





Projetos da equipe / Claudio Pereira



Projetos da equipe / Claudio Pereira

76

BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria



Se quiser saber mais sobre o projeto Arte 2007, acesse o site www.arte2007.org.br.
O projeto Arte 2007 é uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em parceria com o Ministério da Cultura (MinC) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
O projeto Arte 2007 tem como objetivo promover a produção, a circulação e a difusão de obras de arte contemporânea brasileira, apoiar a carreira de artistas e fomentar o desenvolvimento de novos talentos.
O projeto Arte 2007 também tem como objetivo promover a integração entre o mundo da arte e o mundo da ciência e da tecnologia, criando novas possibilidades de interação e de diálogo entre os dois campos.


Impresso



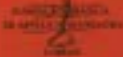

BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria

BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria

STROM



Exposição: 11/03/07
Exposições: 11/03 a 20/03/07
Horário: 10h às 18h - Das 18h às 21h
Local: Galeria BRB Arte - 1º andar
R. 7º Q. 81
F.R. Brás/Brás, São Paulo - SP, 05508-000



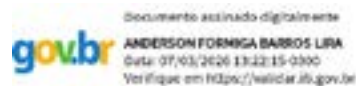
BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria BRB Galeria



Brasília, 05 de março de 2026.

Atestado de Capacidade Técnica

Atestamos, para os devidos fins que a entidade Instituto Artetude Cultural CNPJ: 34.033.558/0001-95 realizou em parceria com o IBRANOVA o projeto **Brasília da utopia a Capital** nas cidades do Porto em Portugal no período de julho a outubro de 2024 e em Marselha na França no período de abril e maio de 2025. Tendo cumprido fielmente com suas obrigações, não constando até a presente data nenhum fato que desabone sua capacidade técnica e institucional. Assim sendo, certificamos que o Instituto possui plena capacidade para executar projetos de alta complexidade e elevado valor financeiro, demonstrando compromisso e eficiência em suas atividades.



Anderson Formiga
Presidente
Ibranova
Instituto Brasileiro de Inovação Cultural
CNPJ:00.720.524/0001-57



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal
Coordenação de Museu e Patrimônio
Gerência do Centro Cultural Três Poderes e Espaço Oscar Niemeyer

Atestado de Capacidade Técnica n.º 3/2026 - SECEC/SUPAC/CMP/GCC3P-EON

Brasília-DF, 06 de março de 2026.

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

O Centro Cultural Três Poderes atesta, para fins de prova, a aptidão de desempenho e execução do Instituto Artetude Cultural, inscrito no CNPJ sob o nº 34.033.558/0001-95, estabelecido na Q SEPS 707/907 CONJUNTO E SALA 214 PARTE H 28 ED SAN MARINO, Asa Sul, Brasília - DF, CEP: 70.390-078.

Sob a presidência de Danielle Rocha Athayde, CPF: 771.471.381-04, a instituição realizou os projetos descritos abaixo com excelente desempenho operacional.

O Instituto Artetude Cultural cumpriu fielmente com suas obrigações, não constando até a presente data nenhum fato que desabone sua capacidade técnica e comercial. Assim sendo, certificamos que o Instituto possui plena capacidade para executar projetos de alta complexidade e elevado valor financeiro, demonstrando compromisso e eficiência em suas atividades.

Atenciosamente,

Detalhamento do(s) projeto(s) realizado(s)

- Nome da exposição: Brasília Museu Aberto – Edição Brasilidades 2025
- Exposição Raízes – Heranças Visuais dezembro 2025

Rafael Rangel Soffredi

Gerente do Centro Cultural Três Poderes e Espaço Oscar Niemeyer

06 de março de 2026



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL RANGEL SOFFREDI - Matr.0240603-9, Gerente do Centro Cultural Três Poderes e Espaço Oscar Niemeyer**, em 06/03/2026, às 17:07, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **196822298** código CRC= **DC5FA944**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Setor Cultural Sul, Lote 2 - Edifício da Biblioteca Nacional - Bairro Asa Sul - CEP 70070-150 -
Telefone(s):
Sítio - www.cultura.df.gov.br



Atestado de Capacidade Técnica

Atestamos, para os devidos fins, que a entidade Instituto Artetude Cultural, CNPJ 34/033.558/0001-95, foi responsável pela direção geral do evento Festival Internacional de Curtas-Metragens “Vamos falar de Água”, organizado em parceria com a ONG *Let's Talk About Water*, a Rede Global de Museus da Água e o Projeto Memorial Internacional da Água - MINA, da ADASA/DF, o qual contou com nossa Coordenação Técnica e foi realizado no dia 4 de novembro de 2025, no Cine Brasília, em Brasília, Distrito Federal.

Brasília, aos 6 de março de 2026.

Reginaldo P. Miguel
Coordenador Técnico do Festival
Membro Equipe MINA / Adasa



Brasília, 05 de março de 2026.

Atestado de Capacidade Técnica

Atestamos, para os devidos fins que a entidade Instituto Artetude Cultural CNPJ: 34.033.558/0001-95 realizou em parceria com o Instituto Cultural, Esportivo de Ciência, Tecnologia e de Economia Criativa – CNPJ:00.720.755/0001-60 o projeto: **Brasília da utopia a Capital** nas cidade de Londres no Reino Unido em 2019; o projeto Brasília Museu Aberto 2025 em Brasília – DF e o projeto Diálogos da Liberdade na Coleção Brasília em 2025. Tendo cumprido fielmente com suas obrigações, não constando até a presente data nenhum fato que desabone sua capacidade técnica e institucional. Assim sendo, certificamos que o Instituto possui plena capacidade para executar projetos de alta complexidade e elevado valor financeiro, demonstrando compromisso e eficiência em suas atividades.



Pedro Paulo Gonzalez da Silva
Presidente

Instituto Cultural, Esportivo de Ciência, Tecnologia e de Economia Criativa

INSTITUTO
ARTETUDE
CULTURAL

institutoartetudecultural.art.br

Institutoartetudecultural@gmail.com